



Associação Recreativa Cultural

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO ANO 2022

Conteúdo

Capítulo I - A Associação Escoladas	3
APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO	3
MISSÃO	3
VISÃO	3
CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRIA	3
PRINCÍPIOS	3
VALORES	5
Enquadramento Estatutário	5
Empregabilidade	5
ESTRUTURA	5
Cronograma anual	6
31ª edição das Escoladas Glicínias Plaza	6
Descrição do projeto e objetivos	7
Objetivos	8
Público-alvo	8
Impacto do projeto	9
Escolas Inscritas e Calendário de Espetáculos	9
Metodologia Aplicada	10
Projeto SMART	16
Parcerias	18
Comunicação	18
Materiais gráficos e promocionais	19
Público	20
Avaliação	29
ESCOLADAS JUNIOR	29
Descrição	30
Objetivos	31
Implementação	31
AGRHUPAMENTOS DE ESCOLAS DE LIXO E MIRA	32
I9 Social	36
Descrição	46
Cronograma de atividades propostas e realizadas	46
Projetos incubados	47
ATIVIDADES EXTERNAS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	49
Relatório de Contas 2022	51
	51
	52
	55

Capítulo I - a Associação Escolíadas

APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Escolíadas é uma IPSS, com sede no concelho de Mealhada, que se destaca na implementação de projetos de intervenção cultural junto de crianças e jovens.

O ponto de partida para o nosso trabalho é a inclusão da Arte na Educação, com vista ao desenvolvimento das competências e capacidades das crianças e jovens.

MISSÃO

A nossa missão é apoiar a prática de atividades artísticas desenvolvidas por grupos de alunos e professores, fornecendo os meios técnicos necessários à sua concretização, promovendo a cidadania e o espírito de grupo, e difundindo a cultura e a arte.

VISÃO

Ser a referência nacional de um projeto desenvolvido com jovens, promovendo a inclusão das artes e o acesso aos diversos domínios artísticos no ensino/educação.

CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRIA

A Escolíadas - Associação Recreativa Cultural é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Criada em 1999 como associação juvenil sem fins lucrativos, em 2017 adquire o estatuto de IPSS após pedido de utilidade pública e parecer da Presidência do Conselho de Ministros.

Antes de se constituir e registar como tal, foi em 1990 que um grupo informal de jovens criou evento Escolíadas – um concurso interescolar que reunia escolas secundárias no palco de uma discoteca, onde apresentavam provas de teatro, música e dança.

Em meados dos anos 90 começam a surgir apoios e parcerias de entidades públicas, nomeadamente: Direção Regional da Cultura Centro – (DRCC), a Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensino (DGEE), Câmara Municipal de Mealhada e o Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ.

Em 1997 é atribuída, pela primeira vez, a declaração de "Manifeste Interesse Cultural", pelo Ministério da Cultura, o que tem vindo a suceder anualmente desde então.

1998 marcou o registo do nome, marca e conceito das Escolíadas.

Ao longo da existência do evento Escolíadas, várias foram as escolas que começaram a pedir apoio para a realização de saraus e espetáculos por si realizados.

A quantidade de solicitações leva à criação da Associação Escolíadas, com o objetivo de produzir o evento Escolíadas e apoiar o maior número possível de atividades culturais produzidas por ou com a participação de escolas secundárias.

A Associação localiza-se estratégicamente num ponto central de Portugal, próxima de três realidades distintas – zonas portuárias e costeiras, periferias urbanas e zonas de isolamento no interior do país.

Esta localização permite-nos abranger toda a Região Centro, cujas realidades se cruzam em contextos de vulnerabilidade social, onde a oferta cultural e artística é dispar e, para muitos jovens, a ocupação dos seus tempos livres é um verdadeiro desafio.

Durante 10 anos a Associação consolidou a sua atitude com o projeto Escolíadas e com as dezenas de solicitações anuais para realizações de saraus escolares.

Em 2009, o projeto Escolíadas começou a ocupar salas de espetáculo da Região Centro, abrindo portas a novas parcerias, ideias e a um rigor técnico e artístico bastante superior. E em 2017 foram criadas parcerias com maior apoio e suporte no acompanhamento e construção das suas provas.

Em 2011, o projeto Escolíadas ganha um sponsor e passa a designar-se Escolíadas Glicinias Plaza, como se mantém até aos dias de hoje.

Aquando da transição do projeto para salas de espetáculo, dividiu-se o projeto em 2 polos - Aveiro e Coimbra, sendo que as escolas mais próximas e do Distrito de Aveiro participavam no Centro Cultural de Ilhavo e as Escolas dos Distritos de Coimbra e Viseu participavam na Quinta dos Três Pinheiros. A finalização destes polos aconteceu, em 2010 e 2011, no Velódromo de Sangalhos, sendo que em 2012 passou para o Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz. Em 2013, o Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra) abriu portas ao evento, que passou a acontecer apenas em Salas de Espetáculo.

2014 foi um ano de grande mudança na Associação; o projeto Escoliadas Glicínias Plaza cresce até ao distrito de Viseu, com a criação do Polo III no Pavilhão Multiusos de Viseu; criamos um projeto - Escoliadas Júnior - um projeto artístico curricular que acontece em sala de aula e culmina na apresentação de vários espetáculos. Com as Escoliadas Júnior passamos a assumir o papel de criadores, e desafiarmos um novo público-alvo para a Associação: o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Em 2014, fomos reconhecidos como Empreendedores Sociais, através da nomeação do nosso projeto Escoliadas Glicínias Plaza como Iniciativa de Elevado Potencial de Empreendedorismo Social.

A partir de 2016, a Associação Escoliadas passa a desenvolver projetos sazonais no concelho de Mealhada, para a comunidade local, com o objetivo de promover o seu bem-estar, trabalhando a identidade do concelho e tradições. E também nesse ano recebe o Prémio SAPO Responsabilidade Social e o Prémio Bons Práticas Associativas - Associativismo Juvenil. Este ano marca, também, um novo espaço de trabalho para a Associação Escoliadas, através da cedência de um gabinete no Espaço Inovação Mealhada pelo Município de Mealhada.

Em 2017, o projeto Escoliadas Glicínias Plaza passa a ser cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e o projeto Escoliadas Júnior pelo Programa Operacional Capital Humano, ambos no âmbito do Portugal Inovação Social. Estes financiamentos, a 3 anos, permitiram-nos apostar no desenvolvimento e crescimento dos projetos, bem como na capacitação da nossa equipa de trabalho.

Em 2018, a Associação contou também com a aprovação de uma candidatura de Capacitação no âmbito do projeto Escoliadas Glicínias Plaza.

No total dos dois projetos: Escoliadas Glicínias Plaza - destinado a alunos do Ensino Secundário - e Escoliadas Júnior - destinado a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico - a Associação Escoliadas promove anualmente mais de 40 espetáculos, envolvendo mais de 5 mil alunos e professores de mais de 50 escolas, originárias de mais de 20 concelhos da região Centro.

Este projeto já conta também com o reconhecimento do Ministério da Educação, igualmente através da Declaração de Interesse Cultural.

Em 2016, a Associação Escoliadas inicia um período de colaboração com o Município da Mealhada, e começa a promover os programas de Animação de Verão e Natal no concelho.

Também em 2016 é realizada a 1.ª edição do Catrapim - Festival de Artes para Crianças na Mata do Bussaco, numa estreita parceria com a Fundação Mata do Bussaco.

É em 2018 que a Associação Escoliadas vê aprovada a sua primeira candidatura ao programa Erasmus +, no âmbito da Ação 2 - Parcerias Estratégicas.

Em 2019, inicia um novo projeto, muito ambicioso, financiado pelo Portugal Inovação Social que se chama i9 Social - Incubadora de Empreendedorismo Social. Esta incubadora funciona com um gabinete no Instituto Pedro Nunes, e em parceria com a Universidade de Coimbra.

Em 2020, após concluir o projeto Erasmus + ARTCAMP, a Associação é obrigada a suspender todos os seus projetos por tempo indeterminado, devido à pandemia. Ainda nesse ano, reinventa-se, adaptando-se às dificuldades e constrangimentos, e passa a fornecer serviços de streaming e produção de eventos externos à Associação.

Em 2021, a Associação Escoliadas tem um leque considerável de novos clientes e parceiros, que lhe dão alguma sustentabilidade e visibilidade na Região Centro.

Nu segundo semestre de 2021 é, finalmente, retomada a normalidade e os projetos educativos da Associação, com o regresso das Escoliadas Júnior e das Escoliadas Glicínias Plaza.

Atualmente, a Associação Escoliadas consegue chegar a mais de 4000 crianças e jovens da Região Centro do país, propõendo-lhes projetos e atividades que os levam a desenvolver o seu papel de indivíduos ativos na sociedade, sendo que, em muitos casos, estes jovens ganham um papel de agentes ativos na sua comunidade, promovendo projetos, despertando alguns valores e tornando-se o ponto fundamental de transformação no seu território.

PRINCÍPIOS

A Associação orienta a sua ação segundo os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e os direitos e deveres consignados na Constituição da República Portuguesa, designadamente:

- Do respeito pela pessoa humana e pela sua dignidade, em todas as circunstâncias;
- Do respeito pelo direito à reserva da intimidade da vida privada e familiar;
- Do respeito pelo direito à não discriminação em razão da ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica ou condição social.

VALORES

- Responsabilidade
- Profissionalismo
- Dedicação
- Compromisso
- Solidariedade
- Humanismo
- Integridade
- Modernização/Inovação
- Produtividade
- Trabalho em equipa/cooperação

Enquadramento Estatutário**Órgãos Sociais**

Direção	Presidente	Claudio Pires	Mealhada
	Vice	Mariana Sá	Coimbra
	Secretária	Corina Martins	Albergaria-a-Velha
	Tesoureiro	Inês Duarte	Mealhada
	Vogal	Carlota Neves	Luso
Assembleia Geral	Presidente	João Silva	Pampilhosa
	1.º Secretário	Helícia Silva	Mealhada
	2.º Secretário	Miguel Pereira	Vacaria
Conselho Fiscal	Presidente	Mariana Couto	Mealhada
	1.º Vogal	Bernardo Vieira	Aveiro
	2.º Vogal	Ricardo Rocha	Coimbra

Associados

No ano de 2022 a Associação tem como sócios efetivos 57 pessoas que, de alguma forma, têm ou tiveram uma ligação directa às atividades desenvolvidas desde a sua criação. De acordo com o Regulamento Interno, a Associação considera ainda os participantes como "sócios-participantes", não oficiais, que podem ainda participar nas Assembleias Gerais, sem direito a voto.

Empregabilidade

O corpo de trabalho da Associação acompanha o crescimento dos projetos e do número de atividades desenvolvidas. Desde 2009 que o número de funcionários tem vindo a aumentar sendo que, atualmente, a Associação tem treze funcionários a tempo inteiro. Nos últimos anos já foram feitos trinta e três estágios, entre estágios em emprego, curriculares e um inserido no programa "Dulas Santander Universidades".

Nome	Função	Regime de Contrato
Mariana Sá	Diretora Artística	Sem Termo
Carolina Gama	Técnica de Comunicação	Sem Termo

João Carvalho	Técnico de Som	Sem Termo
Bruna Felo	Disk Jockey	Sem Termo
Eva Gomes	Secretariado	Sem Termo
Cláudio Pires	Coordenador	Sem Termo
Ricardo Regalado	Profissional de Teatro	Sem Termo
João Andrade	Técnico de Palco	Sem Termo
Fernando Ramos	Diretor Executivo Incubadora Social	Sem Termo
Pedro Porfírio	Produtor de vídeo	Sem Termo
Rafael Pereira	Professor de Artes	Sem Termo
Ana Beatriz Santos	Psicóloga	A Termo Certo
Adriana Oliveira	Professor de Dança	Sem Termo

ESTRUTURA

Em 2022, o único estágio profissional que decorreu nesse ano passou a contrato de trabalho, ao abrigo do programa ICD3SO. Também os dois estágios curriculares acolhidos deram lugar a um contrato de trabalho e a uma prestação de serviços.

A nossa parceria com o Centro Comercial Glicínias Plaza foi renovada para o triénio 2023/2026, e a Fundação Millennium BCP atribuiu um donativo para o projeto Escoliadas Glicínias Plaza a acontecer em 2023 e o apoio da Fundação Altice Portugal terminou, concluindo o seu vínculo com a Associação.

As instalações da Associação mantêm-se na antiga escola primária do Canedo, gentilmente cedida pela Junta de Freguesia da Pampilhosa, com quem estabelecemos uma nova parceria e somos colaboradores ativos na sua programação cultural local.

Cronograma anual

No tabela apresentada é possível vermos um panorama anual das atividades desenvolvidas pela Associação Escoliadas, que serão descritas, ponto a ponto, neste relatório.



31^a edição das Escolíadas Glicínias Plaza



Índice

Descrição do projeto e objetivos.....	8
Impacto do projeto	9
Escolas Inscritas e Calendário de Espetáculos.....	10
Metodologia Aplicada	16
Projeto SmART	18
Parcerias.....	18
Comunicação.....	19
Materiais gráficos e promocionais	20
Público.....	29
Avaliação.....	29

Descrição do projeto e objetivos

Escoliadas Glicínias Plaza é um concurso artístico interescolar, único no País, direcionado para o ensino secundário regular, profissional, público e privado, com grande implementação na região centro de Portugal, abrangendo os distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda. As escolas participantes preparam provas nas áreas de: Teatro, Música e/ou Dança, Artes Plásticas e Ciaque.

Este projeto dinamiza o desenvolvimento artístico, bem como a atividade multirrelacional e multigeracional com sócios, amigos, alunos, professores, auxiliares de educação, parceiros, encarregados de educação e todos os outros envolvidos.

Breve Histórial

Este evento surge em 1989, partindo da necessidade de oferecer às escolas secundárias da região a possibilidade de contactarem de perto com a cultura e a arte. Um ano mais tarde, realiza-se a 1^a edição do projeto *Escoliadas*.

Em meados dos anos 90, começam a surgir apoios e parcerias com entidades públicas, nomeadamente a Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), a Direção Regional de Educação do Centro (DREC), Câmara Municipal da Mealhada e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Em 1997, é atribuído pela primeira vez, pelo Ministério da Cultura, a declaração de "Manifeste Interesse Cultural", o que se tem vindo a suceder anualmente desde então.

Em 2009 o evento acontece pela 1^a vez numa sala de espetáculos. 2 anos mais tarde, foi assinada uma parceria com o shopping *Glicínias Plaza* e o projeto passa a ser denominado de *Escoliadas Glicínias Plaza*, até aos dias de hoje.

O projeto recebe, em 2014, o selo de *Iniciativa de Elevado Potencial de Empreendedorismo Social*, pelo *Instituto de Empreendedorismo Social*.

A Associação recebe vários prémios em 2016, entre eles o *Prémio de Responsabilidade Social*, atribuído pela SAPO e o Prémio de "Boas Práticas / Associativismo Juvenil", atribuído pelo IPDJ.

Em 2018 o projeto passa a ser cofinanciado pelo Portugal Inovação Social.

Em 2020 e em 2021 a Associação está impossibilitada de celebrar os 30 anos deste projeto, e nenhum dos espetáculos previstos se realizou, devido ao surgimento da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Em 2021 o contacto com as escolas foi iniciado, e a Associação chegou a receber algumas inscrições, e várias solicitações de participação de escolas novas. No entanto, devido ao evoluir da pandemia, não foi possível avançar com a concretização da edição. Em 2022 realizou-se por fim, a tão aguardada 31^a edição.

Objetivos

- **POTENCIAR** a Educação para as Artes, e valorizar a Arte como forma privilegiada para educar;
- **PROPORCIONAR** experiências artísticas aos jovens, fomentando a inclusão das Artes na Educação, criando sinergias entre escolas, autoridades e agentes locais;

- **SENSIBILIZAR** novos públicos para os diversos domínios da atividade artística, deixando uma memória emocional relacionada com cada sala de espetáculos;
- **PROMOVER** a cidadania e a participação ativa do jovem na sua comunidade;
- **DESAFIAR** a participação ativa do jovem na sua comunidade.

Público-alvo

O público-alvo engloba a Comunidade Escolar da região Centro de Portugal, afeta ao ensino secundário (público e privado), incluindo o ensino profissional, com idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos, provenientes de diferentes contextos socioeconómicos, e que partilham uma mesma paixão: a experimentação da arte pela cultura (artes plásticas, dança, música e teatro).

Cada escola junta, em média, mais de uma centena de elementos da comunidade para participar neste projeto. Em palco, a escola divide-se em Equipa, Claque, Staff da Escola e Apresentador. Há também o Staff da Escola que ajuda na preparação da participação e no apoio à escola, podendo envolver várias dezenas de pessoas.

A EQUIPA é o grupo que apresenta todas as provas de palco (Teatro, Música e/ou Dança, Artes Plásticas e que responde às perguntas de Cultura Geral e Música).

A CLAQUE é um grupo de participantes que está em palco do início ao fim do espetáculo, com dois momentos coreográficos exclusivos.

STAFF DA ESCOLA é o grupo que acompanha a equipa e a apoia ao longo das sessões, com questões organizacionais e logísticas.

O/A APRESENTADOR/A é a ligação entre o público, a equipa e a organização, durante toda a sessão de espetáculos, responsável pela apresentação da escola no início da sessão e de cada prova.

As escolas participam divididas por polos, referentes ao seu distrito ou à sala de espetáculos mais próxima. Em cada espetáculo sobem a palco 3 a 4 escolas. Em cada Polo, as 3 escolas mais pontuadas passam às Finais. Estabelecidos os vencedores de cada Polo nas respectivas finais, estes competem entre si na Finalíssima.

As provas (artes plásticas, dança e/ou música e teatro) são pontuadas por um júri composto por representantes de entidades públicas com ligação às áreas da Educação, Juventude e Cultura – IPDJ, DGEstE, DRCC.

A Associação Escoliadas faz o acompanhamento das Escolas durante todo o processo de preparação das escolas, desde o convite à participação ao acompanhamento dos ensaios, até ao dia da apresentação das provas. Além disso, trabalhamos em rede com entidades ligadas às Artes Performativas que estão disponíveis para acompanhar as escolas e os seus ensaios de forma totalmente profissional e gratuita.

Impacto do projeto

É possível medir o impacto social do *Escoliadas Glicínias Plaza* através de indicadores, que são facilmente comprováveis com depoimentos e testemunhos da comunidade envolvida, entrevistas com participantes e questionários de satisfação e avaliação do projeto. Se nos forarmos na diminuição do abandono escolar e no melhoramento do sucesso escolar dos participantes, é possível sabermos que este projeto traz uma motivação extra para o aluno ir à escola e cumprir as suas responsabilidades; promover alterações comportamentais positivas em alunos problemáticos e/ou vulneráveis e melhorar o ambiente escolar.

Na perspectiva da comunidade escolar, a participação da escola no *Escoliadas Glicínias Plaza* promove a criação de núcleos de artes nas escolas, como oferta extracurricular, e acaba por formar públicos inerentes às salas de

espetáculos em que a escola pisa o palco. Além disso, com os subsídios de participação que as escolas recebem passam a investir no melhoramento dos equipamentos escolares e procura de conhecimentos técnicos e artísticos nas escolas. Por fim, tendo em conta a expansão territorial do projeto e as suas características únicas, as escolas acabam por estabelecer, entre si, relações e contactos interEscolares, promovendo projetos, saraus e atividades conjuntas.

Tendo em conta a génesis do projeto, que começou por se dirigir a escolas em zonas socioeconómicas desfavorecidas, seja por estarem na periferia de cidades, em isolamento geográfico ou em zonas piscatórias, e tendo em conta a sua longevidade, este é um projeto com grande impacto nas comunidades adjacentes à comunidade escolar.

Entre 1990 e 2022 tivemos:

- 31 edições
- + 40500 alunos
- + 300 noites de espetáculo
- +25 Concelhos (Distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco)
- +10000 espectadores por ano
- +50 escolas
- 150 - média anual de referências na Comunicação Social

Escolas Inscritas e Calendário de Espetáculos

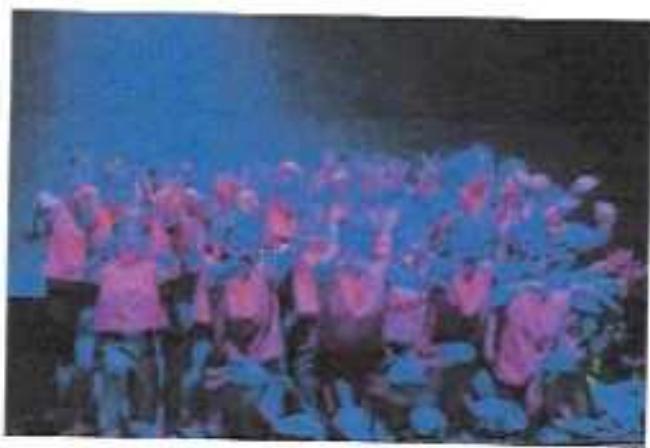
Após 2 anos de paragem, em 2022 realizou-se por fim, a tão aguardada 31^a edição, com um reduzido número de escolas participantes (11), face a 2019 (23).

Acreditamos que tal se deveu ao tempo de incerteza vivido atualmente, na fase de transição das regras em vigor também aplicadas ao setor da cultura e arte. Quando o aliviar das regras finalmente começou a surgir, os estabelecimentos escolares sentiram falta de tempo na preparação das provas, tempo esse que é exigido com os ensaios e encontros prévios à apresentação.

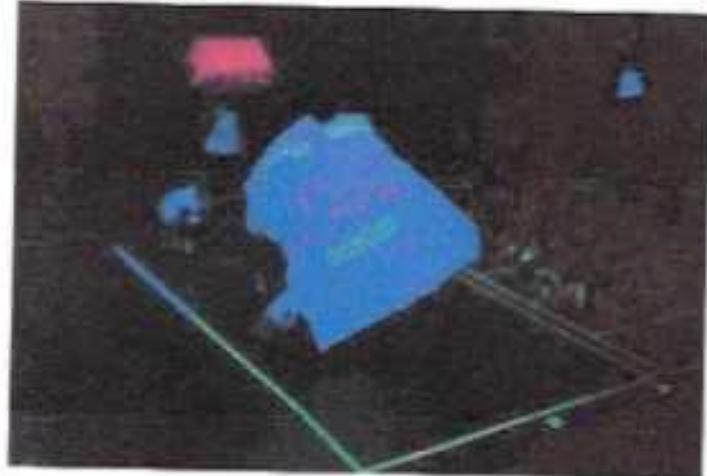
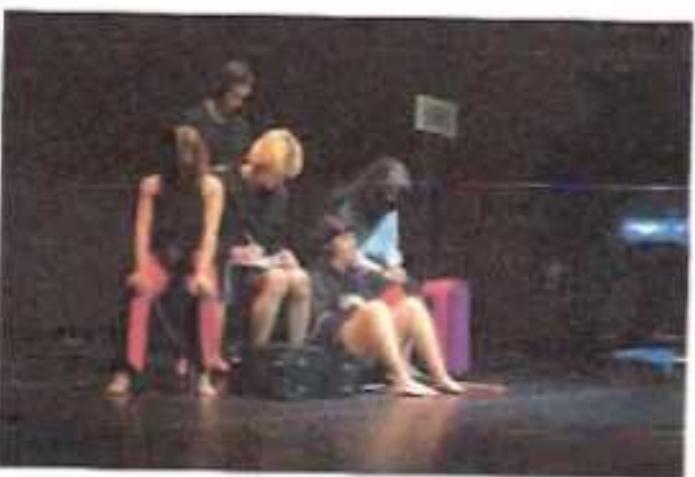
No 31^a edição, o projeto contou com 14 inscrições e 11 participações (3 desistências, 2 delas no Polo III). 2 destas 11 participações ocorreram pela primeira vez. Esta edição juntou cerca de 450 alunos e professores em palco, em 6 espetáculos em 4 salas de espetáculos de 4 cidades da região Centro:

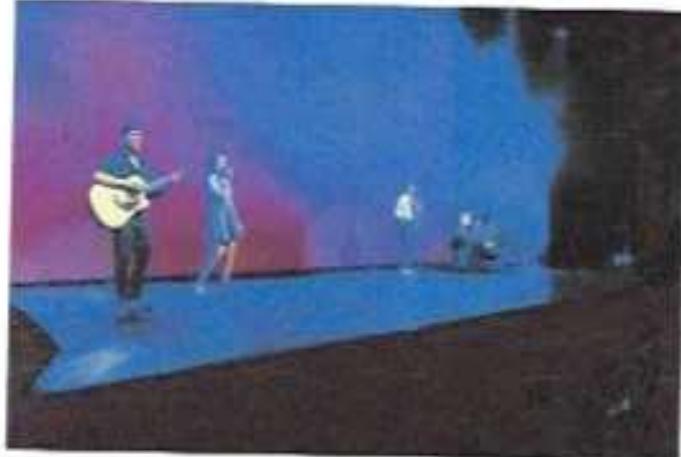
Polo I – Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz sábado, 23 de abril, 21h30

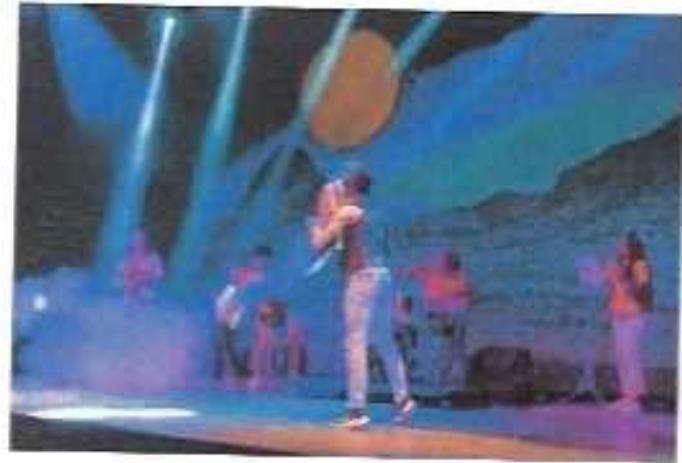
- 1- Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré (desistência a 23 de fevereiro)
- 2- Escola Profissional Vasconcellos Lebre da Mealhada
- 3- Escola Secundária D. Dinis de Coimbra
- 4- Escola Secundária Lima-de-Faria de Cantanhede
- 5- Escola Básica e Secundária José Falcão de Miranda do Corvo (primeira vez a participar)











O Polo III da 31ª Edição das Escoliadas Glicínias Plaza não se concretizou. A desistência de 2 escolas impossibilitou a realização do mesmo, situação que muito lamentamos. Dessa forma, a escola que se manteve participante (Escola Profissional de Carvalhais) foi apurada diretamente para a final, salvaguardando todo o trabalho que desenvolveu.

Outra informação relevante prende-se com o interesse de participação manifestado por uma escola geograficamente localizada fora do nosso raio de atuação: a Escola Secundária de Amarante (Distrito do Porto).

Também nos vimos confrontados com o interesse de participação manifestado por uma escola, fora do prazo de inscrições, que iria desregular o planeamento para o sorteio da calendarização: a Escola Secundária Dr. Mário Sacramento (Distrito de Aveiro).

Metodologia Aplicada

A metodologia adotada nas Escoliadas Glicínias Plaza tem seguido um padrão nos últimos 10 anos que começou a sofrer alterações desde a edição anterior, em 2019.

As Inscrições abriram a 2 de novembro de 2021 e encerraram a 9 de março de 2022.

- 4 novembro de 2021: Escola Profissional de Carvalhais
- 11 novembro de 2021: Escola Secundária de Vagos
- 15 novembro de 2021: Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré
- 6 de dezembro de 2021: Escola Secundária D. Dinis de Coimbra
- 10 de dezembro de 2021: Escola Secundária de Tondela
- 15 de dezembro de 2021: Agrupamento de Escolas de Mira
- 10 de janeiro de 2022: Escola Secundária D. Dinis de Coimbra
- 1 de fevereiro de 2022: Escola Secundária Lima de Faria de Cantanhede
- 4 de fevereiro de 2022: Escola Secundária da Mealhada
- 4 de março de 2022: EPVL Mealhada
- 4 de março de 2022: Escola Secundária de Mortágua
- 7 de março de 2022: Escola Básica e Secundária José Falcão de Miranda do Corvo
- 8 de março: EPADRV, Vagos
- 9 de março: Profitecda Coimbra

Inicialmente, fizemos uma recolha online de propostas de alteração ao regulamento, através de e-mail e redes sociais e, então, construímos a nova proposta de regulamento. Este processo pressupõe a participação das escolas e público-geral na construção do projeto, ano após ano, o que funciona, também, como estratégia de aproximação e apropriação do projeto.

Depois de construída a proposta do regulamento, esta foi apresentada ao Staff e, após aprovação interna, foi divulgada para todas as escolas participantes.

O passo seguinte foi a marcação de uma reunião com as escolas, para discussão das alterações, esclarecimento de dúvidas e abertura de inscrições. Esta reunião aconteceu no Auditório do Espaço Inovação Mealhada, local onde a Associação tem o seu escritório.

Todo este processo, até há pouco tempo, era feito in loco, numa reunião com representantes de várias escolas e de forma livre. No entanto, a abrangência territorial do projeto já não nos permite fechar esta discussão a uma reunião, uma vez a deslocação seria um fator decisivo na presença de muitas escolas.

Após a abertura de inscrições, iniciámos as visitas às escolas, para acompanhamento e monitorização do projeto. Ao mesmo tempo que acompanhávamos as escolas habitualmente inscritas, estivemos em negociações com as escolas secundárias, e similares, de todos os concelhos do Distrito da Guarda, para reunir o número de inscrições necessárias.

A partir do momento em que as inscrições fecharam e foi feito o sorteio de participação, iniciamos um processo de acompanhamento das escolas muito próximo, através de contacto por e-mail, telemóvel, correio e visitas. Nos encontros de preparação com as escolas fomos ao encontro das suas necessidades, dúvidas e maiores preocupações. Nestes momentos, fomos assistindo a alguns ensaios das claques e recolhemos informações sobre as provas de música e/ou dança, teatro e artes plásticas. A recolha destas informações tornou-se bastante importante na medida em que facilita a preparação do espetáculo, nomeadamente a lista de vias usadas nas provas de música, e os adereços usados nas provas de teatro. Estas várias visitas aos mesmos estabelecimentos de ensino permitiram-nos uma maior aproximação ao grupo de trabalho, e acompanhar a evolução das suas propostas artísticas. Para além disso, as visitas foram agendadas para realizar a entrega do número de bilhetes respetivo a cada escola e em cada fase do concurso (100/escola – 1^a sessão; 75/escolas – finais e finalíssima).

Algumas das escolas encontram-se mais distantes a nível geográfico, como por exemplo a Escola Básica e Secundária José Falcão (Miranda do Corvo) e a Escola Profissional de Carvalhais. Por essa razão não foi possível fazer visitas presenciais às mesmas, tendo a comunicação sido realizada via online (e-mail) e telemóvel, com os respetivos responsáveis. Alguns encontros (ensaios ou reuniões) não conseguiram ser agendados devido à incompatibilidade de agendas entre a Associação e as Escolas.

Por outro lado, este ano tivemos escolas a solicitar mais do que uma visita, algumas delas devido aos alunos estarem a participar pela primeira vez no projeto. Durante a preparação, sentimos por parte de alguns alunos e professores, algum receio e preocupação em falhar com o regulamento e/ou falta de tempo nos ensaios. Acreditamos que o receio possa ter aumentado face aos tempos de incerteza provocados pela pandemia, que tanto afetaram o setor da cultura e arte.

Por fim, já nos dias de espetáculo, e sendo que a nossa equipa marca a diferença pela humanidade, carinho e respeito com que recebemos e tratamos todos os envolvidos, preparamos atividades para os participantes, durante o período de ensaios, com o objetivo de estabelecer ligações interescolas, dar ferramentas de relaxamento e concentração e motivar os participantes para uma participação saudável.

As atividades realizadas foram:

- Música
- Dança
- Jogo do "moche"/da "ponte"
- Cartão de identificação: Dinâmica de apresentação
- Cartão encontra uma pessoa que: Dinâmica de apresentação
- Apresentação para jantar: Dinâmica de promoção de Coesão Grupal
- Entrelaçados: Quebra-Gelo
- Histórias da Bino: Quebra-Gelo

Em cada uma das sessões foi colocado um mural nas paredes das salas de espetáculo para que os participantes pudessem deixar a sua marca (opinião, desenhos, assinaturas, mensagens de apoio, reflexões sobre a experiência).

Projeto SmART

A Iniciativa SmART é um projeto recente da Associação Escolhadas, e integra uma investigação científica que avalia quais os benefícios para a Saúde Mental dos Jovens do ensino secundário e 3.º ciclo do ensino básico com a prática artística e experimentação das artes na escola, dado o impacto da pandemia Covid-19 na vida dos jovens nos últimos dois anos letivos. Objetivamente, é esperado que a prática artística beneficie os jovens, fomentando o seu desenvolvimento psicossocial e interesse pela escola. Também é esperado que esta prática atenuem os níveis de ansiedade, depressão e stress.

Para que esta investigação se pudesse realizar, e os jovens possam participar na mesma, foi solicitado a cada escola:

1. Autorização da direção da escola para a recolha de dados (Anexo 1).
2. Consentimento Informado dos Encarregados de Educação de cada participante (Anexo 2).

Após a entrega e recolha dos documentos devidamente preenchidos, foram entregues aos participantes questionários de autorresposta em formato papel, para que os preenchessem e entregassem ao professor / psicólogo. A avaliação foi realizada em dois momentos: um primeiro antes da realização da prática artística, e o segundo após a execução da mesma. A participação de todos, embora voluntária, foi um grande contributo para a realização deste estudo e para a continuidade dos projetos da Associação. Todos os dados recolhidos foram salvaguardados, cumprindo com o princípio ético da confidencialidade, e unicamente utilizados para fins estatísticos.

No ano letivo 2021/2022 participaram na iniciativa as seguintes escolas:

- Escola Secundária da Mealhada
- Profitecia Coimbra
- Agrupamento de Escolas de Mira
- Escola Secundária D. Dinis de Coimbra
- EPVL Mealhada

Parcerias

Este ano, e à semelhança com todas as outras edições, pretendemos estabelecer novas parcerias, continuando a trabalhar numa lógica de proximidade com instituições públicas e privadas, que possam trazer o seu contributo e proporcionar a mais de 3000 jovens uma experiência inesquecível, na sua participação nas Escolhadas Glicínias Plaza.

Acima de tudo quisemos que as parcerias e as sinergias criadas fossem frutíferas para os parceiros e para os "escolásticos".

Aos nossos parceiros garantimos sempre e como ponto de partida: a exclusividade no seu ramo de negócio; referência da sua marca ou produto nas redes sociais, através de mailing list e nos press releases enviados aos órgãos de comunicação social; e presença nos materiais de comunicação. Com os parceiros que se queriam envolver mais com o projeto Escolhadas Glicínias Plaza, trabalhamos na ativação de marca, através de desafios únicos e exclusivos para cada um. Ao apoiar este projeto, está a ajudar milhares de jovens a viver experiências únicas, pisar o palco de uma sala de espetáculos pela primeira vez, a concretizar sonhos e a construir memórias para a vida. Experiências que fortalecem o espírito de grupo dentro da

comunidade educativa, e lhes dão ferramentas fundamentais para o exercício de uma cidadania ativa e participação ativa no futuro.

Com um acordo em vigor, o Condomínio Glicínias Plaza manteve-se como principal sponsor, detendo o naming do projeto, há quase uma década.

O *Escoliadas Glicínias Plaza* continua a ser financiado pela Fundação Altice, mecenas de outros projetos da Associação nos últimos anos.

Os Municípios da Figueira da Foz, Ilhavo, Águeda, Cantanhede e Mealhada, cederam-nos generosamente as suas salas de espetáculo para a concretização de mais uma edição.

A Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGFEst) deu apoio logístico nas refeições servidas às escolas nos dias de participação, nas próprias cantinas dos estabelecimentos de ensino mais próximos das salas de espetáculo, e nomeou elementos para o júri do projeto, para todos os espetáculos.

A Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) nomeou, igualmente, elementos para o júri do projeto.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, além da nomeação de elementos para o júri do projeto, financia o projeto através do Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil.

Comunicação

A Associação Escoliadas tem feito uma aposta clara nos canais e nos meios de comunicação com três objetivos:

- a) cativar novos participantes a cada nova edição;
- b) envolver as comunidades escolares, regionais e locais no projeto;
- c) criar sinergias entre as comunidades escolares e os parceiros do projeto *Escoliadas Glicínias Plaza*.

Assim sendo, a comunicação "escolástica" disseminou-se através através de canais Above The Line (focado em mass media para atingir grande público) como:

- Redes sociais - vídeos, fotografias e pedidos de interação entre a comunidade e as páginas;
- Jornais online e em papel - press releases em cada sessão e momentos relevantes no projeto

A comunicação disseminou-se também através de canais Below The Line, (direcionados para públicos mais pequenos e segmentados), como:

- meios de comunicação locais e regionais;
- Comunicação com as entidades parceiras do projeto e municípios envolvidos (convites e informações importantes);
- Distribuição de material promocional, cartazes (online), roll ups (colocados em cada sessão nas salas de espetáculos respetivas), bilhetes (impressos por uma gráfica externa e/ou vendidos online em bol.pt), credenciais de participação (equipa, claques e staff), flyer (a ser distribuído pelas escolas), vídeo promocional reproduzido no inicio de cada sessão, e prémios de participação (placas e medalhas em acrílico, entregues durante a Gala de Entrega de Prémios).
- Comunicação personalizada por e-mail para as escolas e parceiros.

Além disto, um dos maiores principais de disseminação do projeto tem sido a publicidade boca a boca, onde a ajuda de participantes mais velhos e ex-participantes é essencial para mostrar o impacto que o projeto ainda hoje tem na vida de cada um.

Materiais gráficos e promocionais
Bilhetes (online e impressos)

https://www.bol.pt/Comprar/Bilhetes/108575-escoliadas_glicinias_plaza_2022_2a_sessao_polo_ii-casa_da_cultura_de_ilhavo/

https://www.bol.pt/Comprar/Bilhetes/108540-escoliadas_glicinias_plaza_2022_1a_sessao_polo_ii-casa_da_cultura_de_ilhavo/

**ESCOLIADAS GLICÍNIAS PLAZA 2022 / 1^a
SESSÃO POLO II**
FORMAÇÃO & EDUCAÇÃO | MULTIDISCIPLINAR
CASA DA CULTURA DE ILHAVO
AUDITÓRIO

CLASIFICACAO ETÀRIA:
MAiores DE 6 ANOS

**ESCOLIADAS GLICÍNIAS PLAZA 2022 / 2^a
SESSÃO POLO II**
FORMAÇÃO & EDUCAÇÃO | MULTIDISCIPLINAR
CASA DA CULTURA DE ILHAVO
AUDITÓRIO

CLASIFICACAO ETÀRIA:
MAiores DE 6 ANOS

REALIZADO

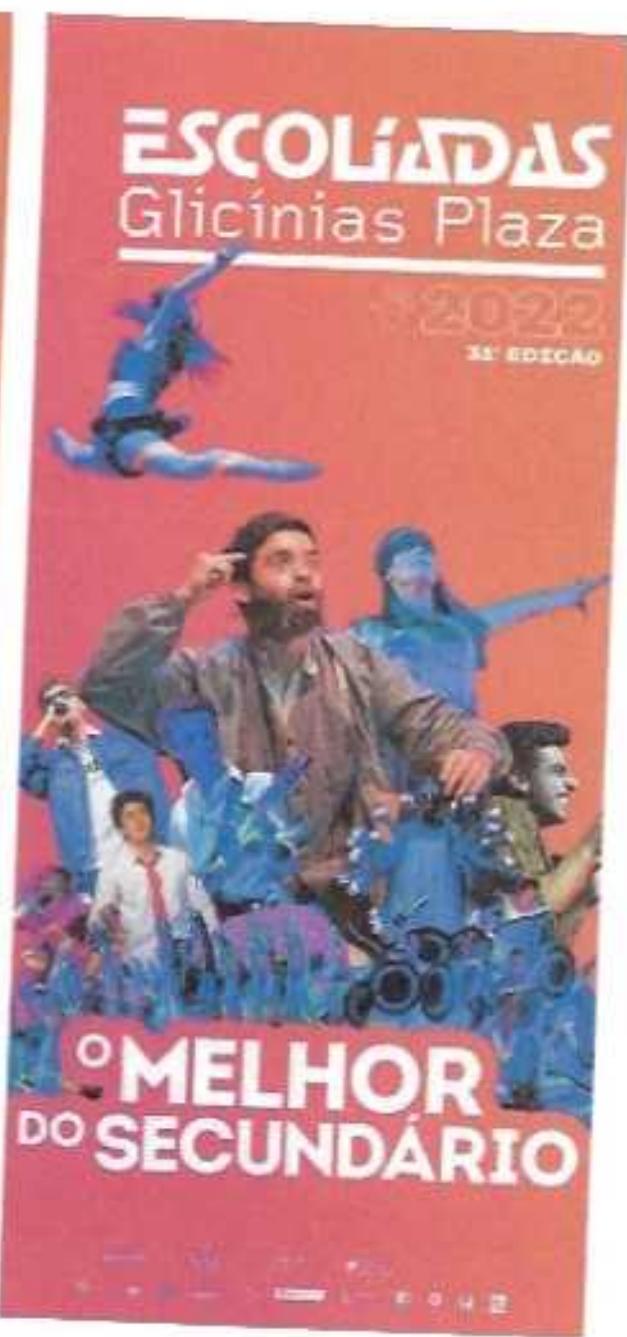
REALIZADO

PROMOTOR
Câmara Municipal de Ilhavo

SINOPSE
Polo II - 1^a Sessão // Participam na 1^a sessão da Polo II das EGP:
Festa Secundária de Mealhada
Escola Profissional Colmeiro
Agrupamento de Escolas de Mira

PROJETOS
Festa Secundária de Vagos
PROGRAMA / DATA
Maior 6 - 27 Junho /
Horário: 14h30 - 21h00h da Pelo II das EGP
Data: Secundária de Vagos
Local: Secundária de Vagos
Preço: Gratuito com bilhete à Entrada









Sobre o projeto

Impacto
do projeto

Missão
e reconhecimento

Video promo

[PROMO_SHORT.mp4](#)

Prémios de participação





Dados de atividade da página de Facebook e Instagram.

Público[Público total](#) | [Público privado](#)[Seguidores da Página da Natura](#) **36 899**[Seguidores no Instagram](#) **3660**[Mais de 1 milhão](#) [Mais de 1 milhão](#) 

20%

**Principais atividades**

Aeroporto

16.7%

Centro

15.7%

Tigreira do Pão

4.7%

Vila

4.7%

Linha

3.7%

Metropolitana

2.7%

Águada

2%

Mira

1.7%

Santinha da Natura

1.2%

Vila do Conde

1%

Porto

1%

Principais países

Portugal

82.2%

França

7.1%

Reino Unido

1.7%

Itália

1.1%

Brasil

> 1%

Alemanha

0.6%

Luxemburgo

0.3%

Estatística Mundial da América

0.2%

Cenit

0.1%

Eslováquia

0.1%

Principais atividades

Centro

15.2%

Aeroporto

7.3%

Mira

4.7%

Vila

4.7%

Linha

4.2%

Metropolitana

3.7%

Águada

2%

Mira

1.7%

Santinha da Natura

1.2%

Vila do Conde

1%

Porto

1%

Principais países

Portugal

88.2%

França

7.7%

Reino Unido

3.4%

Bélgica

1.4%

Luxemburgo

1.3%

Alcance

Alcance da Página do Facebook ⓘ

139 471 + 182,1%

2,0 mil



Alcance da Instagram ⓘ

46 605 + 386,7%

0,0 mil

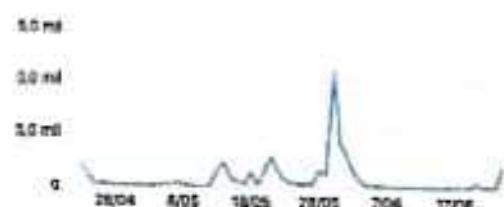


Visitas à Página e ao perfil

Visitas à Página da Facebook ⓘ

47 089 + 13,0%

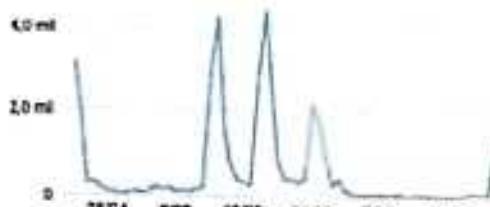
2,0 mil



Visitas ao perfil da Instagram ⓘ

38 255 + 732,7%

1,0 mil



Novos gastos e seguimentos

Gastos novos da Página do Facebook ⓘ

1744 + 4,4 mil%

100



Novos seguidores da Instagram ⓘ

683 + 378,8%

200



Conteúdos recentes T1	Tipo		Alcanç... 0 71	Gostos e reações 0 11	Requisita...
O minuto e meio da D. Denis #Es... Sábado, 21 de Maio 20:07	Publicação	Promov... Promove...	54 005	777	
Escaldadas Glicínias Praia adicon... Segunda-feira, 23 de Maio 10:10	Publicação	Promov... Promove...	19 641	532	
A entrada do Agrupamento de Es... Sexta-feira, 13 de Maio 14:12	Publicação	Promov... Promove...	19 450	446	
E o grande vencedor da 27ª Edição... Sábado, 21 de Maio 10:10	Publicação	Promov... Promove...	16 308	384	
Escaldadas Glicínias Praia adicon... Segunda-feira, 23 de Maio 0:41	Publicação	Promov... Promove...	13 378	449	
E aqui ficam as pontuações da gr... Sábado, 21 de Maio 10:42	Publicação	Promov... Promove...	12 774	412	
A entrada do claque da S. Denis... Sexta-feira, 21 de Maio 12:16	Publicação	Promov... Promove...	11 281	296	
E aqui ficam as pontuações das e... Sexta-feira, 21 de Maio 12:16	Publicação	Promov... Promove...	10 206	281	
E aqui ficam as pontuações das e... Sexta-feira, 21 de Maio 12:16	Publicação	Promov... Promove...	10 077	347	
A entrada da classe da S. Denis ...	Publicação	Promov... Promove...	8748	303	

Conteúdos recentes T1	Tipo		Alcanç... 0 71	Gostos e reações 0 11	Requisita...
E o grande vencedor da 27ª Edição... Sábado, 21 de Maio 10:10	Publicação	Promov... Promove...	16 308	384	
O minuto e meio da D. Denis #Es... Sábado, 21 de Maio 20:07	Publicação	Promov... Promove...	54 005	777	
Escaldadas Glicínias Praia adicon... Segunda-feira, 23 de Maio 10:10	Publicação	Promov... Promove...	19 641	532	
Escaldadas Glicínias Praia adicon... Segunda-feira, 23 de Maio 0:41	Publicação	Promov... Promove...	13 378	449	
A entrada do Agrupamento de Es... Sexta-feira, 13 de Maio 14:12	Publicação	Promov... Promove...	19 450	446	
O Manuel Bento da José Falcão, ... Sexta-feira, 24 de Junho 14:13	Publicação	Promov... Promove...	7215	434	
O minuto e meio da D. Denis #Es... Sábado, 21 de Maio 20:07	Publicação		5858	420	
E aqui ficam as pontuações da gr... Sábado, 21 de Maio 10:42	Publicação	Promov... Promove...	12 774	412	
A entrada da claque da S. Denis ... Sexta-feira, 21 de Junho 14:13	Publicação		6161	403	
44 E assim foram algumas das res... Sexta-feira, 21 de Junho 14:13	Publicação		1968	397	

Gala de entrega de prémios das Escoliadas esta noite na Mealhada:
<https://www.bairradainformacao.pt/2022/06/03/gala-de-entrega-de-premios-das-escoliadas-esta-noite-na-mealhada/>

Agrupamento de escolas de Mira vence Escoliadas:
<https://www.jn.pt/local/noticias/coimbra/mira/agrupamento-de-escolas-de-mira-vence-escoliadas-14901312.html>

Polo II das Escoliadas encheu de criatividade, arte e juventude Casa da Cultura de Ilhavo:
<https://www.bairradainformacao.pt/2022/05/22/polo-ii-das-escoliadas-encheu-de-criatividade-arte-e-juventude-casa-da-cultura-de-ilhavo/>

Finais da 31.ª edição das Escoliadas acontecem esta sexta e sábado em Agueda:
<https://www.bairradainformacao.pt/2022/05/19/finais-da-31-a-edicao-das-escoliadas-acontecem-esta-sexta-e-sabado-em-agueda/>

31.ª edição do Escoliadas Glicínias Plaza regressa já em abril:
<https://www.bairradainformacao.pt/2022/03/22/31-a-edicao-do-escoliadas-glicinias-plaza-regressa-ja-em-abril/>

Público

Seguem os dados do número de espectadores/espetáculo.

Os valores apresentados incluem bilhetes vendidos, lugares atribuídos ao juri e convidados.
 (arredondados)

CAE - Polo 1	CC1 – Polo 2 (2 sessões)	CAA – Finais (2 sessões)	Multiusos Febres Finalíssima	Gala entrega de prémios – Cineteatro Messias
550	840	960	830	200

No total, em 2022 assistiram às Escoliadas Glicínias Plaza 3380 espectadores.

Avaliação

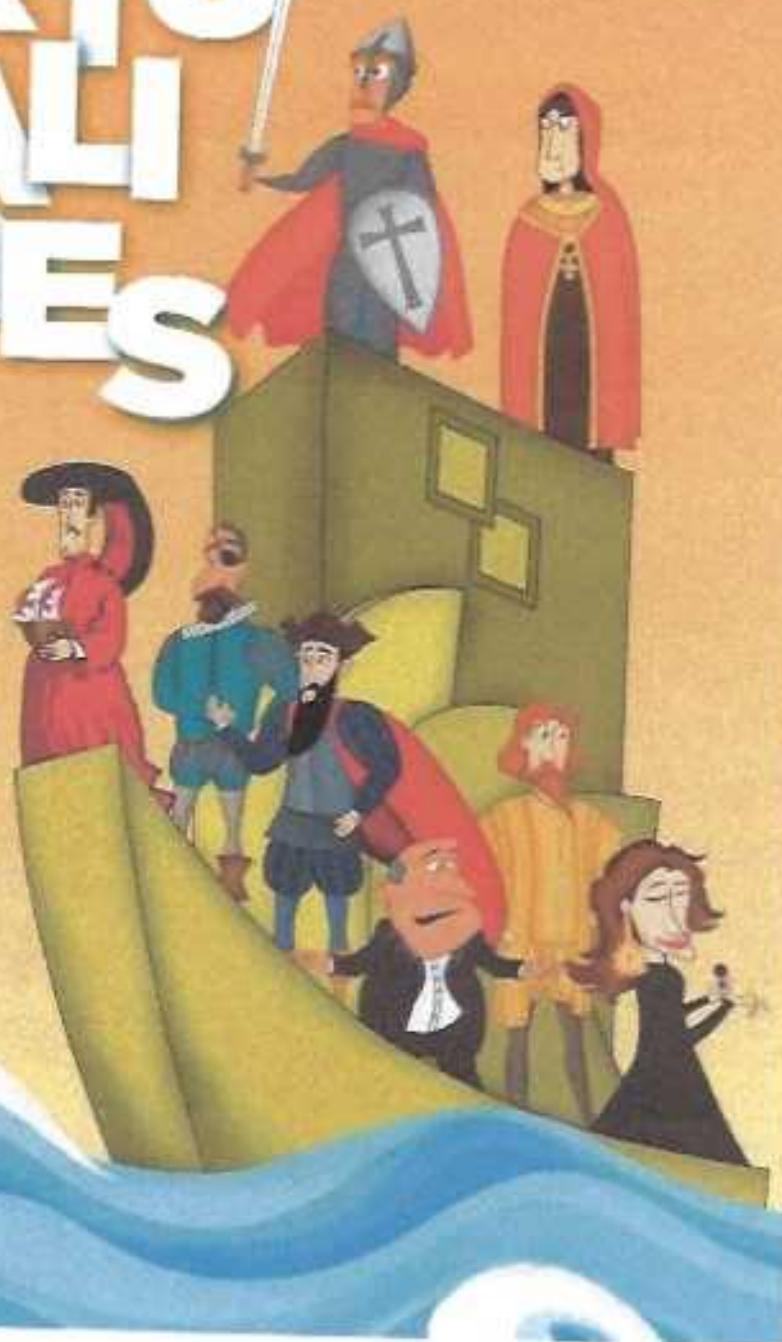
Não fizemos inquérito online nem avaliação com a equipa do STAFF.

ESCOLÍADAS JÚNIOR

167

ERA
UMA VEZ

PORTUGALIDADES



Descrição

O projeto Escoliadas Júnior, destinado aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, é um projeto que visa proporcionar às crianças atividades de Expressões Plástica, Dramática, Corporal e Musical, culminando na apresentação de espetáculos abertos à comunidade. Este projeto procura contribuir para o desenvolvimento pelo gosto e pela experimentação da arte das crianças envolvidas. Através deste envolvimento ativo dos participantes, pretende-se também que os mesmos se tornem, futuramente, pessoas ativas na sua comunidade.

Todas as atividades integradas neste projeto são pensados para decorrer no tempo letivo dedicado à Área de Expressões, não interferindo no normal funcionamento e desempenho dos alunos. Desta forma, pretende-se que o Professor Titular tenha um desempenho fulcral no desenrolar deste projeto, envolvendo-se nele, acompanhando e participando em todos os momentos de trabalho com os alunos.

Este projeto teve inicio em 2014 com o Agrupamento de Escolas da Mealhada, tendo expandido de forma sustentada para os concelhos de Coimbra, Aveiro e Viseu.

Escoliadas Júnior conta com o reconhecimento do Ministério da Educação, através da Declaração de Interesse Cultural. Desde 2017 que o projeto é financiado, também, pela Fundação Altice Portugal, que financiou em 2021 com 75000€.

Objetivos

Gerais:

Promover a importância do ensino das Artes nas Escolas;

Promover estímulos culturais nos alunos envolvidos neste projeto;

Fortalecer e expandir as redes de trabalho entre escolas, autarquias envolvidas e outras instituições do concelho em causa, tais como Centros de Dia, IPSS, etc.

Específicos:

Promover a interação das diferentes áreas artísticas;

Desenvolver uma compreensão estética e artística;

Desenvolver a capacidade de socialização;

Usar as expressões como meios de comunicação;

Promover atitudes de cooperação e interação do grupo;

Desenvolver a sensibilidade e consciência crítica;

Promover o sentido de autonomia;

Potenciar o desenvolvimento da criança enquanto indivíduo na sociedade;

Desenvolver a criatividade e imaginação;

Desenvolver a percepção espacial e temporal.

Implementação

No seguimento que aconteceu no ano precedente 2020, a implementação do projeto Escoliadas Júnior foi altamente condicionada pelas circunstâncias que implicou a pandemia de Covid-19. Desde inicio de 2020 que nossa equipa de trabalho estava impedida de entrar nas escolas e de, portanto, implementar o seu trabalho.

Durante este tempo a equipa pensou, desenhou e apresentou alternativas não-presenciais de intervenção em contexto de sala de aula. Apesar destas propostas a intervenção online nunca se realizou, ficando assim o projeto suspenso até ao inicio do ano letivo 2021/2022. Quer-se com isto dizer que, durante o segundo e terceiro períodos do ano letivo 2020/2021 o projeto não foi implementado nas escolas.

Depois da interrupção de verão, em setembro, a equipa das Escoliadas insistiu junto de vários agrupamentos, propondo uma vez mais a implementação deste projeto. Tal intenção foi acolhida pelo Agrupamento de Escolas da Mealhada, que aceitou que os trabalhos iniciassem a já no primeiro período. Desta modo, a 18 de outubro a nossa equipa pôde finalmente entrar nas salas de aula e reiniciar o seu trabalho.

A equipa da Associação Escoliadas que, semanalmente, trabalhou com os participantes é uma equipa muito dinâmica, composta por profissionais de diferentes áreas (um profissional de Teatro e duas profissionais de Dança) proporcionando, assim, diferentes experiências artísticas aos alunos.

Este projeto foi suspenso devido à pandemia de Covid-19, sendo interrompido na sexta semana de intervenção. Deste modo, os espectáculos que se iriam realizar a 18 e 19 de dezembro foram assim adiados.

Durante o decorrer do projeto foram trabalhados diferentes conceitos da expressão dramática, expressão musical e expressão corporal, através de jogos, dinâmicas e atividades lúdico-pedagógicas, foram trabalhados diferentes conceitos da expressão dramática, expressão musical e expressão corporal.

A aproximação aos participantes aconteceu através de atividades de quebra-gelo e dinâmicas de coesão grupal, apostando na comunicação horizontal e na criação de relações de proximidade e empatia.

De forma a orientar e motivar o grupo, procurámos utilizar estratégias lúdicas de concentração e chamada de atenção, evitando o recurso a estratégias punitivas.

Ao longo do processo, foi feita uma avaliação contínua através da sumarização das sessões e da análise das mesmas. Por isto, e apesar de o cronograma ser seguido, foi possível fazer alterações no sentido da melhoria do projeto com vista ao seu resultado, sendo, por isto, um processo flexível.

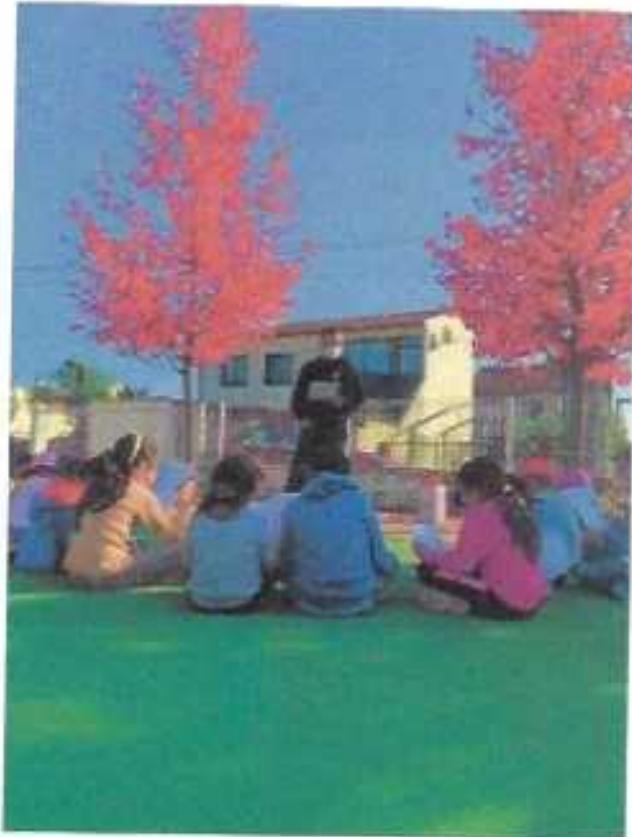
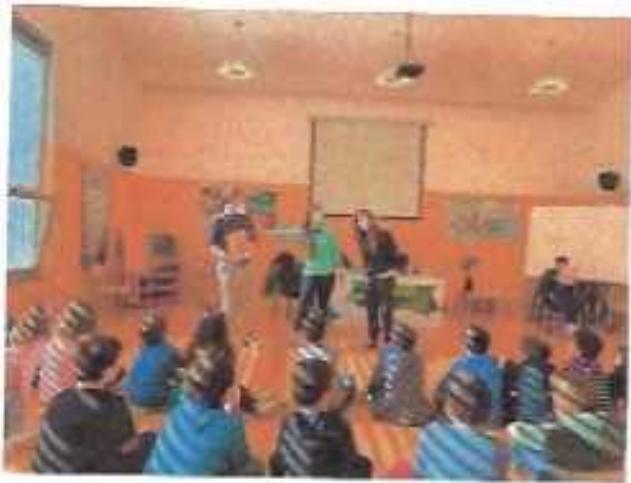
Nos quadros abaixo pode ver-se o cronograma para o Agrupamento de Escolas da Mealhada, até à sua interrupção.

Mealhada

Semana	Data	Atividade	Descrição	Escola	Professores
1	18 a 22 de outubro	Apresentação	Ideias e dinâmicas de grupo para apresentar o grupo de trabalho às crianças e vice-versa.	Fornecer uma Sala ampla para a sessão	Entregar autorizações de imagem para FF
2	25 a 29 de outubro	Lectura da história	Através de uma leitura dinâmica no grupo da Associação Escoliadas apresenta a história a alunos e professores.	Fornecer uma Sala ampla para a sessão.	Entrega das autorizações à Equipa Associação Escoliadas
3	1 a 5 de novembro	Atividades de expressão plástica	Após ser dada uma breve explicação sobre as obras que vão aparecer no espetáculo é proposto aos alunos realizarem uma atividade de expressão plástica.	Disponibilizar um espaço para guardar as obras dos alunos	Colaborar com a equipa da associação Escoliadas na supervisão dos trabalhos
4	8 a 12 de novembro	Atribuição da parte do espetáculo à turma	- Informar a turma da parte do espetáculo que irão fazer. - Distribuição das personagens - Criação da fila de artista	Fornecer uma Sala ampla para a sessão	Colaborar na distribuição de personagens
5	15 a 19 de novembro	Ensalhos	1ª abordagem do texto em espaço físico	Fornecer uma Sala ampla para a sessão	Participar nos ensaios ativamente; estar presente, intervir sempre que

T4L

Semana 6	22 a 26 de novembro		Trabalho de voz	Fornecer uma sala ampla para a sessão	achar necessário (em caso de mau comportamento, para dar sugestões e ideias novas)
-------------	---------------------------	--	--------------------	---------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------



AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE EIXO E MIRA

46

IMPLEMENTAÇÃO

No seguimento das apresentações de Figueira e Mealhada, que havia acontecido em Maio e Junho, o projeto Escoliadas Junior levou o espetáculo "Era uma vez Portugalidades" aos agrupamentos de Eixo e Mira. Completamente recuperado da Pandemia de Covid-19, a equipa do Junior pode com muito mais liberdade promover a interação participação entre alunos e professores de ambos os agrupamentos.

Depois da interrupção do verão, em setembro, a equipa das Escoliadas começou imediatamente a trabalhar na implementação do projeto em ambos os agrupamentos.

Para o agrupamento de Mira, o projeto não era uma novidade, uma vez que este já teria sido implementado, ainda que tivesse sido interrompido em Fevereiro de 2020, pela pandemia. No agrupamento de Eixo, esta era uma total novidade. Neste sentido, respeitando a formato de implementação do projeto, foi realizada uma reunião de apresentação do projeto aos professores.

30/08/22 - Reunião de Apresentação do Programa Escoliadas Junior aos professores do Agrupamento de Mira.
08/09/22 - Reunião de Apresentação do Programa Escoliadas Junior aos professores do Agrupamento de Eixo.

Foram expostas todas as condições necessárias para a implementação bem como o método de trabalho da equipa. Em ambos os casos foi feita a melhor receção por parte dos professores e diretores.

EQUIPA DE TRABALHO

A equipa responsável pela implementação do projeto foi composta por quatro profissionais:

Marta Pires e Marta Vaz, relacionada com a vertente de representação e performance, foram responsáveis pelos 1º e 2º anos.

Rafael Pereira, relacionado com a vertente representação e texto, foi responsável pelos 3º anos.

Ricardo Regalado, relacionado com a vertente representação e encenação, foi responsável pelos 4º anos.

CRONOGRAMA

Os trabalhos iniciaram-se em ambos os agrupamentos a 26 de setembro, sendo que no agrupamento o cronograma se estendeu por mais uma semana, sendo essa semana de ensaios, terminando assim a 17 de Dezembro, e não a 10, como o fora em Eixo.

Semana	Ses-são	Atividade	Descrição	Escola	Professores
Semana 1 26-30 set	0 1	Apresentação	Jogos e dinâmicas de grupo para apresentar o grupo de trabalho às crianças e vice-versa	Disponibilizar uma sala ampla para a sessão num espaço adequado para a atividade. Entregar as autorizações a todas as turmas.	Entregar autorizações aos alunos.

	7	Atividade de Expressão plástica	É proposto aos alunos a realização de uma atividade de Expressão Plástica de acordo com a temática explorada no projeto e que poderá servir como adereço no espetáculo	Disponibilizar um espaço para guardar as obras dos alunos.	Colaborar com a Associação Escoliadas nas atividades propostas, podendo trazer sugestões ou outras contribuições.
Semana 2 03 07 out	3	Sessão de esclarecimento	<p>Esta sessão servirá para apresentar o tema do projeto para o corrente ano letivo e esclarecer dúvidas que possam surgir.</p> <p>Através de jogos e dinâmicas começará a ser feita a ligação entre o tema do projeto e o espetáculo.</p>	<p>Disponibilizar uma sala ampla para a sessão ou um espaço adequado para a atividade.</p> <p>Entregar as autorizações de participação a todas as turmas.</p>	<p>Para esta sessão propomos que o ponto de partida seja o/a professor/a.</p> <p>Poderá reunir dúvidas com a turma, partilhar uma história, etc.</p>
	4	Atividade de Expressão plástica	É proposto aos alunos a realização de uma atividade de Expressão Plástica de acordo com a temática explorada no projeto e que poderá servir como adereço no espetáculo	Disponibilizar um espaço para guardar as obras dos alunos.	Colaborar com a Associação Escoliadas no desenrolar das atividades propostas, podendo trazer sugestões ou outras contribuições
Semana 3 10 14 out	5	Lectura encenada da história	Através de uma lectura encenada o grupo da Associação Escoliadas apresenta a história do	Disponibilizar uma sala ampla para a sessão ou um espaço adequado para a atividade.	Participar, se assim desejar, na lectura encenada com a equipa do Escoliadas Júnior.

			espetáculo dos alunos e professores.	<u>Este é o deadline para recebermos todas as autorizações. A partir daqui, começo o trabalho de personagens.</u>
	5	Atribuição da parte do espetáculo à turma	Informar a turma da parte do espetáculo que irão fazer. Distribuir personagens. Criar a fila de artistas.	Colaborar na distribuição de personagens.
Semana 4 17-21 out	7 e 8		Ao longo das semanas de ensaios os membros da equipa das Escoliadas irão revezar-se pelas turmas de forma a que cada um traga um contributo diferente à turma.	Colaborar nos ensaios ativamente: - Participar no espetáculo, se assim o entender; - Intervir sempre que achar necessário; - Ajudar o grupo a manter o bom comportamento nos ensaios;
Semana 5 24-28 out	9 e 10			
Semana 6 31-04 nov	11 e 12	Ensaio:	Assim o que irá ser trabalhado será: Estudo do texto/Reflexão do texto com o tema	
Semana 7 07-11 nov	13 e 14			
Semana 8 14-18 nov	15 e 16	Ensaio:	Abordagem do texto no espaço físico - Trabalho de corpo - Trabalho de voz - Ensaio de músicas - Ensaio de coreografias	- Ler o guião em sala de aula e explorar a(s) cena(s) que a turma vai trabalhar; - transmitir possíveis dúvidas das EE à equipa das Escoliadas.
Semana 9 21-25 nov	17 e 18			

			Ensaios de movimentação e postura em cena		
Semana 10 28-02 dez	19 e 20	Ensaios gerais na escola	Consolidação das informações obtidas nos ensaios anteriores		
Semana 04-09 dez.		Ensaios Gerais na sala de espetáculos	Ensaios feitos na sala de espetáculos onde irá ser feito o espetáculo com o máximo de adereços possível.	Garantir que as turmas estão divididas de acordo com o plano proposto pela Associação para o transporte para a sala de espetáculos.	Dar-lhes força e confiança, por todo o trabalho realizado até aqui. Este foi um trabalho conseguido com o contributo de TODOS.
Espectáculo 10 dez		Espetáculos	Realizar os espetáculos de acordo com os ensaios que foram feitos.	Garantir que cada turma vai acompanhada por um adulto da escola (professor ou funcionário)	Acompanhar as crianças na preparação para o espetáculo. No final do espetáculo ajudar a entregá-las aos Encarregados de Educação.
Semana 12 12-16 dez		Avaliação	Entrega de questionários de avaliação aos EI e professores e posterior recolha.	Entregar os questionários enviados pela Associação Escoliadas aos professores.	Responder ao questionário para professores. Entregar um questionário a cada aluno e promover o preenchimento dos mesmos pelos EI até ao fim do período.

Agrupamento de Escolas de Fafe,
Centro de Congressos de Aveiro, Sábado 10 de dezembro

Participaram 226 alunos de três escolas: Escola Básica de Fafe; Escola básica de Azurva; Escola Básica de Requejo.

ESPET.1				
1A	2A	2/3 B	4C	
21	18	20	23	82

ESPET.2				
2		1/2/3		
1E	2F	L	4H	
17	21	13	20	71

ESPET.3				
3				
1F	2F	3G	4I	
15	17	21	20	71

Agrupamento de Escolas de Mira

Pavilhão desportivo de Mira, Sábado 17 de dezembro.

Participaram 384 alunos de 8 escolas: Escola Básica de Carapelhos, Escola Básica de Seixal, Escola Básica da Lentisgueira, Escola Básica de Mira, Escola Básica de Portomar, Escola Básica da Lagoa de Mira, Escola Básica de Casal de São Tomé, Escola Básica da Praia de Mira.

ESPT. 1			SEXO			LENISQ.		
CARAPELHOS		ANO 1	ANO 2		ANO 3	1-2		3-
1-2 A	3-4 B	1-2 T	3-4 U	G	1-2	4 H		
19	21	20	17		14	12	80	
	40		37		26			

ESPT. 2			EB MIRA		
EB	EB	EB	EB MIRA		
MIRA	MIRA	MIRA	ANO 1	ANO 2	ANO 3
11	21		4M		3L
22	22		23		20

PORTM.		LAGOA			S. TOMÉ		
ATO 1		ATO 2			ATO		
3 - 4 O	N	1 - 2	1 - 4 F	2 - 3 E	C	1 - 2	3 -
17		21	19	14	11	4 D	15
		38		33		26	

ESPT. 4

PRAIA	PRAIA	PRAIA	PRAIA
ATO 1	ATO 2	ATO 3	
1P	2Q	45	3R
14	18	21	12
	32		384

Para que o espetáculo pudesse acontecer a equipa de trabalho teve um acentuado reforço. Nos dias de apresentação estiveram presentes 17 operacionais (em ambos os espetáculos),

5 técnicos de palco

1 operador de som

1 operador de luz

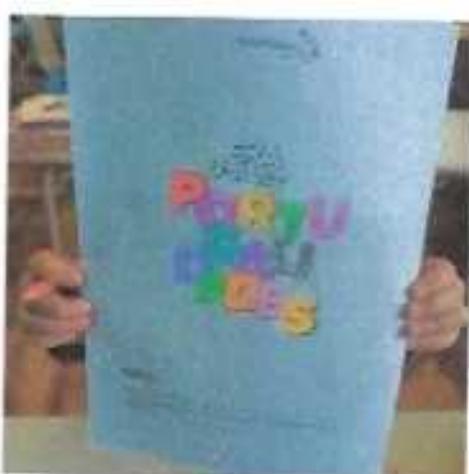
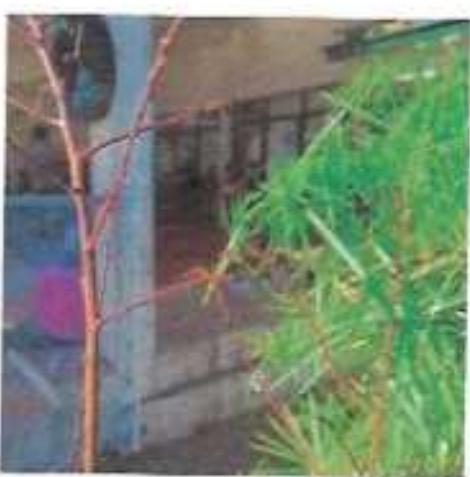
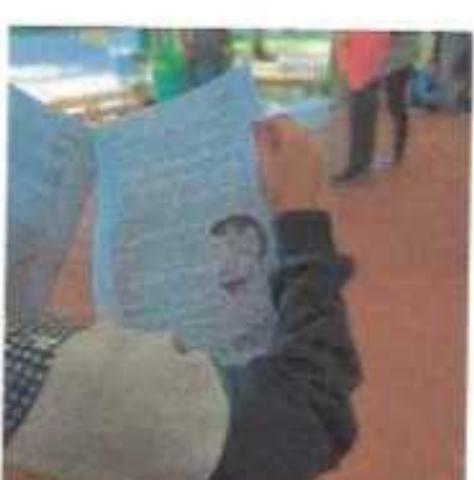
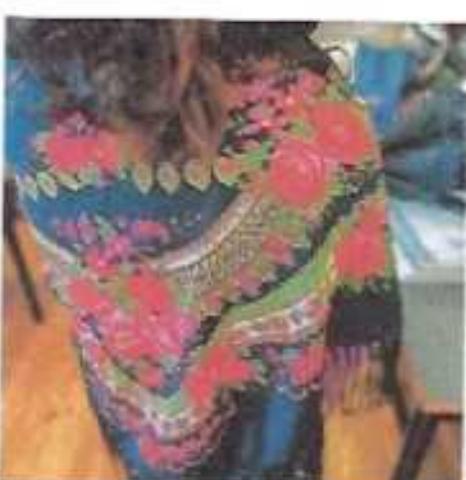
2 operadores de vídeo

3 técnico de apoio ao palco

1 fotógrafo

6 voluntários de apoio no backstage, figurinos e sala

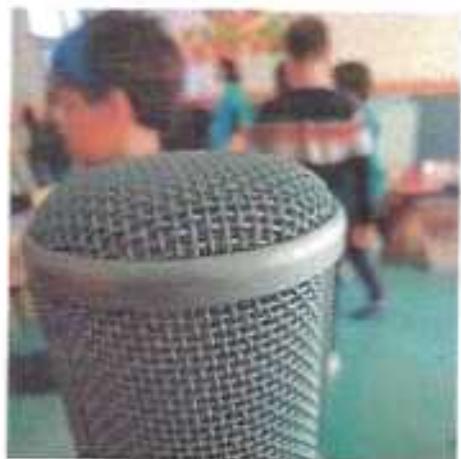
INTERVENÇÕES AULA EIXO



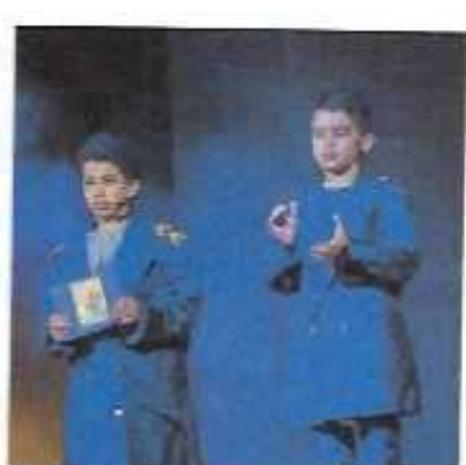
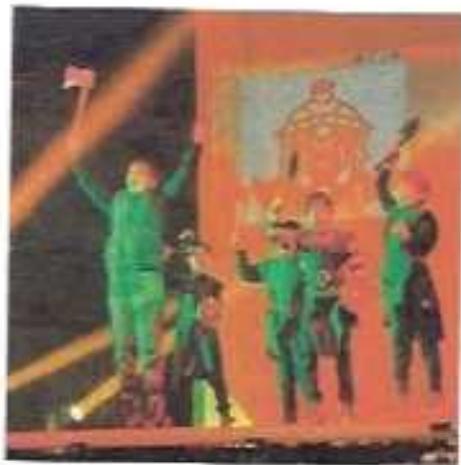
ESPETÁCULOS EIXO



INTERVENÇÕES AULA MIRA



ESPEIÁCULOS MIRA



I9 Social

Descrição

A incubadora I9social intervém de forma inovadora e eficiente sobre vários problemas sociais com o objetivo de gerar impacto social positivo e medir esse impacto. O I9social contribui para o desenvolvimento da prioridade temática da Inovação Social.

I9social apoia iniciativas e organizações "orientadas para resultados", i.e., recorrendo prioritária e estrategicamente na sua ação a:

- Definição de objetivos/métricas de resultados;
- Medição dos benefícios/impacto/resultados;
- Sustentabilidade a longo prazo.

I9social tem como ponto de partida a criação de soluções de negócio sustentáveis, oferecendo um portfolio de serviços de capacitação, investigação e consultoria. Dá resposta a iniciativas de empreendedores sociais, organizações sociais, setor público, empresas, fundações e universidades.

Enquanto incubadora social está associada aos movimentos mais recentes da economia social e solidária e do terceiro sector, nomeadamente a preocupação com a sustentabilidade e com o impacto das inovações sociais.

A lógica de intervenção é semelhante à das incubadoras de negócios, de apoio ao surgimento e fortalecimento de iniciativas empreendedoras, mas o público-alvo (empreendedores sociais) e a finalidade das iniciativas incubadas são diferentes, no sentido em que terão forçosamente de dar resposta a problemas sociais devidamente identificados.

I9social apresenta como fatores diferenciadores:

- Apoio técnico especializado na área da Inovação Social;
- Avaliação de impacto como ferramenta;
- Demonstração de resultados como critério;
- Medição de benefícios;
- Sustentabilidade;
- Prioridade de desenvolvimento em função de resultados.

Cronograma de atividades propostas e realizadas

Atividade	Atividades Propostas	Atividades Realizadas
OBSERVATÓRIO	Plataforma Digital; Mapeamento e identificação ILS e Análise e seleção ILS e Publicação Informação.	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os procedimentos de contratação pública para seleção do prestador de serviços que irá criar a plataforma digital; - Design da plataforma de mapeamento e seus conteúdos em curso; - Plataforma de mapeamento será colocada online no primeiro trimestre de 2020.
INCUBADORA	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os procedimentos de contratação pública para seleção do prestador de serviços de Coordenação da área específica de Incubação e Aceleração; Desenvolvimento de 19 (dezanove) ações de apoio e acompanhamento de incubação a ILS; - Foram realizados os procedimentos de contratação pública para seleção do prestador de serviços de Coordenação estratégica e Executiva, Gestão Geral de Projeto, na área especializada de Inovação Social e Avaliação de impacto; Desenvolvimento de 19 (dezanove) ações de Avaliação de Impacto; - Regulamento do concurso para incubação de iniciativas de inovação social em fase final de produção; - Seleção dos espaços sede e de incubação física (cowork e escritórios) concluída; - Realizadas reuniões de sensibilização com câmaras municipais; - 1º Concurso de acesso aos serviços de incubação realizado e concluído; - 2º Concurso a lançar dia 20 de Abril de 2020. 	

I&D	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolo de parceria com Universidade de Coimbra concluída; - Seleção dos espaços a instalar na Universidade de Coimbra concluída; - Metodologia de avaliação de impacto em desenvolvimento de acordo com o previsto. 	
CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Formação/capacitação interna; - Estrutura, governação e recursos humanos; - Estratégia, parcerias e crescimento; - Gestão financeira, controlo e risco; - Marketing e comunicação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os procedimentos de contratação pública para seleção do prestador de serviços de Coordenação da área específica de Capacitação e Desenvolvimento de 4 (quatro) ações de formação/capacitação externa a Empreendedores e técnicos municipais (IM [BootCamp Empreendedorismo e Inovação Social]); - Foram realizados os procedimentos de contratação pública para seleção do prestador de serviços de Marketing e comunicação; - Executados trabalhos de marketing relativos à identidade e estacionário, Facebook, website em execução; - Realizado um dos workshops previstos (Masterclass), em que estiveram envolvidos 14 técnicos de municípios (Junho 2019); - Realizados dois dos quatro Bootcamps previstos (em Coimbra, Julho 2019 e Janeiro 2020); - Atividades de apoio ao reforço do ecossistema de inovação social no território da região de Coimbra: <ul style="list-style-type: none"> i) Apoio/orientação para a elaboração de candidaturas a mecanismos de financiamento nacionais e europeus. Beneficiou desta orientação a Câmara Municipal de Posares para elaboração de candidatura ao Programa Ambiente do LEA Grants (prazo de submissão inicialmente previsto para 30 de Novembro de 2019, prorrogado até 31 de Janeiro de 2020).

Projetos Incubados

Palhaços D'Opital

Período de Incubação: fevereiro 2020 a Janeiro 2021 (12 meses)

Tipo de Incubação: Física | Cowork

Concelho: Cantanhede

Site: <https://palhacosdopital.pt/>

Facebook: <https://www.facebook.com/PalhacosdOpital>

Interlocutor preferencial: Jorge Rosado | Diretor Artístico

Descrição: A Palhaços d'Opital, fundada a 12 fevereiro de 2013, é um projeto que leva a arte, missão e trabalho do Doutor Palhaço a Seniores e adultos, em ambiente hospitalar, através de visitas regulares e semanais.

Hospitais Parceiros:

- Hospital Pedro Hispano (Matosinhos);

- IPO de Coimbra

- Centro Hospitalar Tondela Viseu,

Centro Hospitalar Baixo Vouga (Aveiro)

Hospital Distrital da Figueira da Foz,

Clipping:

<https://bit.ly/2W6aMjg>

<https://bit.ly/3hdircZ>

<https://bit.ly/3ccjdDV>

AVATAG

Período de incubação: Abril 2020 a Março 2021 (12 meses)

Tipo de incubação: Virtual

Concelho: Aveiro | Coimbra

SITE: <https://avatag.pt/>

Facebook: <https://bit.ly/2W9L2Ln>

Interlocutor preferencial: Sílvia Machado

Descrição: AVATAG é um projeto dirigido aos deficientes visuais, que pretende melhorar a sua qualidade de vida, possibilitando a identificação de todos os objetos utilizados nas suas rotinas diárias.

As "tags" interativas são etiquetas em relevo, com inscrição em braille, aptas para todas as superfícies e resistentes à temperatura, disponíveis em cinco formatos facilmente reconhecíveis por tato, elas vão identificar cada objeto.

As etiquetas interagem com uma aplicação móvel (app) gratuita, otimizada para teclados externos. Pode ser comandada por voz, permite a leitura, edição e partilha de conteúdos de texto e voz. Também é possível criar alertas, geolocalização e hiperligações. Tudo isto organizado em pastas e otimizado para os leitores de ecrã.

Clipping:

<https://youtu.be/5iPGyv0ICbM>

ATIVIDADES EXTERNAS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

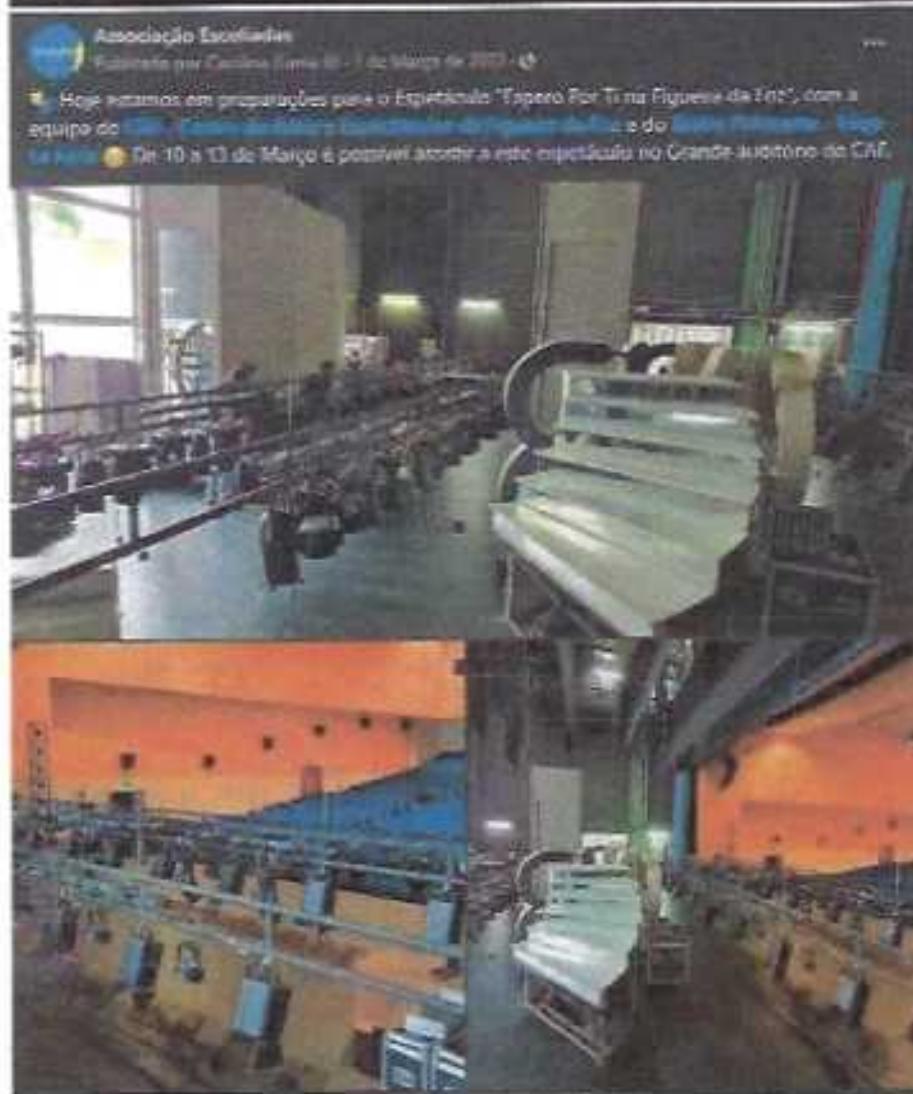
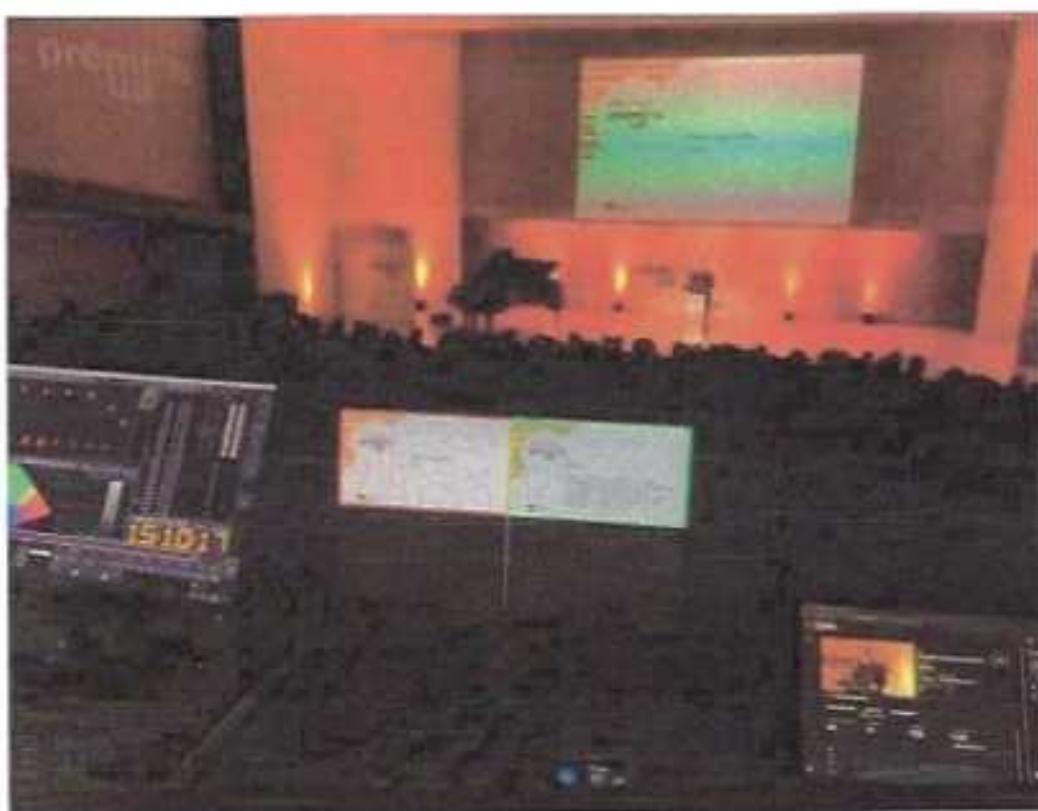
DATA	ATIVIDADE	DIAS	PROD. ESCOURIAS	STREAMING
27/jan	CMI Streaming Calis Criativo da Costa Nova	1		1
11/jan	EB2 - APOIO TÉCNICO PARA ATIVIDADE	1		
05/fev	Searu de Patinagem do HCM	1		
14/fev	EB2 - APOIO TÉCNICO PARA ATIVIDADE	1		
15/fev	STREAMING UA	1		1
17/fev	Torneio de Badminton da Associação do Cebril - Lousã	1		
01/mar	STREAMING UA	1		1
07/mar	POLTEAMA CAE	7		
18/mar	Jovens Artistas Unidos - Oliveira do Bairro	1		
29/mar	EB2 - APOIO TÉCNICO PARA ATIVIDADE	1		
06/abr	AtUAU-4-14	7		2
27/abr	Reencontro CMM	1		
29/abr	STREAMING UA - Campus Jazz	1		1
30/abr	STREAMING UA - FÓRUM SAÚDE PARA O SÉCULO XXI	1		1
02/mai	STREAMING UA	1		1
16/mai	Ação Social CMM - pérgolas			
18/mai	STREAMING UA - Campus Jazz	1		1
19/mai	STREAMING UA - Campus Jazz	1		1
21/mai	Encontro de Estudantes Técnicos de Juventude - IPDJ Aveiro			
01/jun	EB2 - APOIO TÉCNICO PARA ATIVIDADE	1		
04/jun	Câmara de Ilhavo Centro Documental - Webinar	1		1
05/jun	Creatividade - Pórtico de Sor	2		2
07/jun	IAU Quartel das Artes	1		
09/jun	STREAMING UA - Campus Jazz	1		1
11/jun	Teatro Satírico Mealhada	2		1
12/jun	Espetáculo Dança Oliveira do Bairro	1		
14/jun	STREAMING UA - Tenda	1		1
16/jun	IDOLARIAS - CCI	1		
19/jun	Teatro Satírico - Gens	1		1
21/jun	WAVECOM	1		
23/jun	PIMEC - Alcácer do Sal	2		
24/jun	Messias/ Santana	1		
24/jun	STREAMING UA - Campus Jazz	1		1
25/jun	Messias/ Santana	1		
26/jun	Talentos Agr Escolas	1		
02/jul	Tela - Mealhada	1		
02/jul	PCI - CM Ilhavo	1		1
03/jul	congresso UA	5		1
09/jul	Ballet HCM - Messias	2		
10/jul	Academia de verão UA	14		
14/jul	stand Penacova	4		4
15/jul	Teatro Satírico Mira	1		1
22/jul	Festival 231	2		
26/jul	Congresso Funfatained	3		3
28/jul	acert - luzes	1		
05/ago	acert - luzes	1		
06/ago	acert - luzes	1		
27/ago	Burraco events - Mortágua	1		1
03/set	Burraco events - Penacova	1		1
03/set	Teatro "Guerra dos 2 irmãos"	1		1
04/set	festival infantil Penacova	1		1
19/set	boxe aveiro	1		1
18/set	Burraco events Mealhada - Messias	1		1
24/set	Burraco events Gens - Luso	1		1
30/set	Castelo Montemor - Diogo	1		
30/nov	Miria	1		1
21/out	STREAMING UA / Festival de Outono	1		1
02/nov	STREAMING UA	1		
08/nov	UA - Luz	1		
11/nov	UA - Luz	1		
16/nov	UA - Luz	1		
25/nov	UA - Teatro Aveireense	1		1
25/nov	UA - Teatro Aveiroense	1		1
18/dic	Mira - Teatro Infantil	1		
22/dic	STREAMING UA / Aniversário da UA	1		2

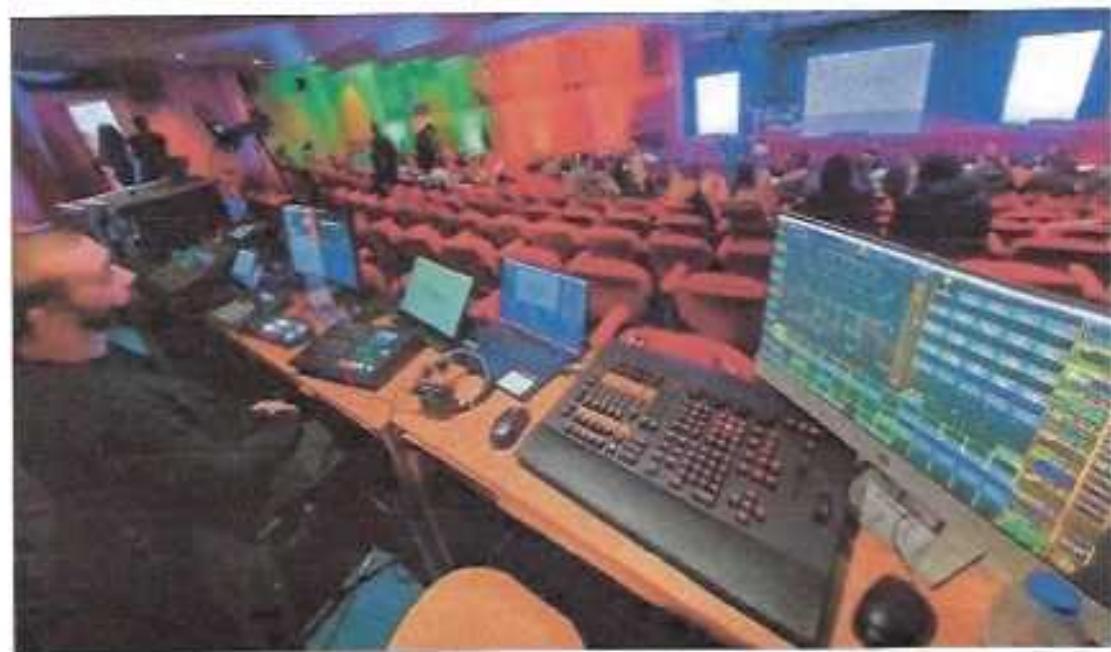
TOTAL DE DIAS DE ATIVIDADE

103

11

36









Relatório de Contas 2022



ESCOLÍADAS - ASSOCIAÇÃO

RECREATIVA CULTURAL

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2022

Índice

Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	5
Demonstração dos Resultados por Funções.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	10
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	19
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	19
6. Ativos Intangíveis.....	20
7. Financiamentos Obtidos.....	21
8. Inventários.....	21
9. Vendas e Serviços Prestados	21
10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	21
11. Subsídios, Doações e legados à exploração.....	22
12. Imposto sobre o Rendimento	22
13. Investimentos Financeiros	22
14. Gastos com o pessoal	22
15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
16. Outras Informações	23
16.1. Créditos a Receber	23
16.2. Outros Ativos Correntes	24
16.3. Diferimentos	24
16.4. Caixa e Depósitos Bancários	24
16.5. Fundos Patrimoniais	25
16.6. Fornecedores	25
16.7. Estado e Outros Entes Públicos	25
16.8. Outros Passivos Correntes	26
16.9. Outros Passivos Financeiros	26

16.10. Subsídios, doações e legados à exploração	26
16.11. Fornecimentos e serviços externos	27
16.12. Outros rendimentos e ganhos	27
16.13. Outros gastos	28
16.14. Resultados Financeiros	28
16.15. Acontecimentos após data de Balanço	28

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

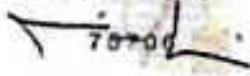
Unidade Monetária: Euro.

MESMO CASO	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	90 071,11	99 184,08
Ativos intangíveis		-	
Investimentos financeiros	13	2 619,46	2 283,54
		<u>92 690,57</u>	<u>101 467,72</u>
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	16.1	1 000,00	29 709,00
Estado e outros entes públicos		-	
Diferimentos	16.3	1 340,96	418,72
Outros ativos correntes	16.2	270 658,33	398 478,39
Cassa e depósitos bancários	16.4	19 694,99	72 566,57
		<u>293 574,18</u>	<u>501 172,18</u>
Total do ativo		386 264,75	602 639,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		-	
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16.5	4 023,57	(1 115,03)
Excedentes de revalorização		-	
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	16.5	2 191,46	-
		<u>1 379,87</u>	<u>5 285,19</u>
Total dos fundos patrimoniais		7 594,86	2 170,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisão		-	
Provisão específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	7	103 094,66	239 883,23
		<u>103 094,66</u>	<u>239 883,23</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	16.6	52 519,37	51 875,49
Estado e outros entes públicos	16.7	4 245,23	3 755,76
Financiamentos obtidos	7	35 895,75	583,13
Diferimentos	16.3	140 476,09	285 210,30
Outros passivos correntes	16.8	38 634,79	19 161,63
		<u>274 775,23</u>	<u>360 586,51</u>
Total do passivo		378 669,89	600 469,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		386 264,75	602 639,90

Mealhada, 31 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363



a Direção

A DIREÇÃO
ESCOLIADAS
 associação recreativa e cultural



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

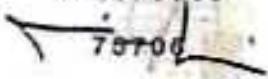
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	166 129,97	88 901,50
Subsídios, doações e legados à exploração	11/16.10	346 782,69	377 946,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16.11	-281 547,10	-274 447,61
Gastos com o pessoal	14	-208 931,39	-170 906,48
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisão (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	16.12	1 684,28	3 370,71
Outros gastos	16.13	-1 416,85	-501,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 641,60	24 363,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-15 364,23	-13 271,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 277,37	11 091,61
Juros e gastos similares suportados	7/16.14	-5 847,36	5 930,42
Resultados antes de impostos		1 430,01	5 285,19
Imposto sobre o rendimento do período	12	-50,18	0,00
Resultado Líquido do Período		1 379,83	5 285,19

Mealhada, 31 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363



Yuri Ribeiro
ESCOLÍADAS
 A DIREÇÃO
 ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	166 129,97	88 901,50
Custo das vendas e dos serviços prestados	14/16.11	-490 530,49	-445 354,09
Resultado bruto		-324 408,52	-356 452,59
 Outros rendimentos	 11/16.10 /16.12	 348 466,97	 381 317,47
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	5/16.13	+16 781,08	-13 773,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 277,37	11 091,61
Gastos de financiamento (líquidos)	7/16.14	-5 847,36	-5 805,42
Resultados antes de impostos		1 430,01	5 286,19
Imposto sobre o rendimento do período	12	-50,18	0,00
Resultado líquido do período		1 379,83	5 225,19

Mealhada, 31 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363
70700

a Direção
ESCOLIADAS
 Associação Recreativa e Cultural


Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA: NOS FUNDOS E INVESTIMENTOS NO PERÍODO 2022

	Resumo das Atividades	Resumo das Finanças							
Posição no Início do Período 2022									
Atividades no Período									
Receitas provenientes de suas referências constitutivas									
Receitas provenientes de outras entidades									
Receitas provenientes de outras organizações financeiras									
Receitas provenientes de outras pessoas jurídicas									
Outras receitas resultantes das suas referências									
Resumo do Fluxo de Caixa									
Fluxo de Caixa Externo									
Deposições com instituições financeiras									
Dividendos, dividendos e bônus									
Outros operações									
Posição no Fim do Ano 2022									
Saldo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Yankees, 31 de Março de 2023									

CONFIDENCIAL / CERTIFICADO

212073303
7670

a Direção
ESCOLADAS
associação recreativa cultural

Carla Dantas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	18.1	197 718,97	117 727,30
Pagamentos de subsídios		0,00	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bônus			
Pagamentos a fornecedores	19.6/16.11	-282 190,98	-227 777,78
Pagamentos ao pessoal	14	-205 600,79	-167 724,86
		-290 072,80	-277 771,34
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outras recebimentos/pagamentos		149 672,09	360 946,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-340 200,71	83 175,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-7 159,84	-8 867,89
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	13	-135,82	-854,25
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-7 495,76	-9 721,84
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7		
Realizações de fundos			86 351,00
Cobertura de prejuízos			
Despesas			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares	7/16.14	100 672,15	-150 606,11
Dividendos		-5 847,36	-3 806,42
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		94 824,79	-73 061,53
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-52 871,68	3 391,59
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.4	72 566,57	69 174,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.4	19 634,89	72 566,57

Mealhada, 31 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363

757-00

a Direção
ESCOLIADAS DIREÇÃO
 ASSOCIAÇÃO RECREATIVA & CULTURAL

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Escoliadas - Associação Recreativa Cultural é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS, com sede na Mealhada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, publicada no DR 2ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Estrutura conceitual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR 2ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo);

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não

lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 16) e "Diferimentos" (Nota 16).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação flável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao

longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	10
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10
Outros Ativos fixos tangíveis	10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as mesmas encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais" respetivamente.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

3.2.3. Propriedades de Investimento

As "Propriedades de Investimento" incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advinham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	4

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou;
- Houver um mercado ativo para este ativo; e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerce o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

A Entidade não detém inventários.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

O ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - * Alterações no preço do bem locado;
 - * Alterações na taxa de câmbio
 - * Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrócio/nadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo deduzindo a perda por imparidade.

A data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advêm de acontecimentos passados e dos quais devem ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a



Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advêm dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O Imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas,

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas áquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que pratiquem, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos do portador, não registados nem

depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento na cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral das Impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público

Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural", pelo que no período de 2022 não se registam quaisquer movimentos.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os

abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Gasto	31 de Dezembro de 2022				
	Saídas para 31 de Dezembro de 2022	Adquiridas 31 de Dezembro de 2022	Alavancas	Transferências	Reavaliações
					Entradas em 31 de Dezembro de 2022
Territórios e bens de exploração	-	-	-	-	-
Bens fixos e outros imobilizados	-	32 190,00	-	-	-
Total territórios e bens	32 190,00	32 190,00	-	-	32 190,00
Investimentos de exploração	23 567,80	21 828,00	-	-	101 040,00
Investimento direcionado	-	-	-	-	34 402,65
Investimento administrativo	25 233	1 761,00	-	-	-
Outros ativos fixos temporários	-	-	-	-	2 617,48
Total	112 290,81	57 690,00	-	-	170 250,34
Depreciações Acumuladas	-	-	-	-	-
Territórios e bens de exploração	-	-	-	-	-
Bens fixos e outros imobilizados	-	296,15	-	-	-
Total territórios e bens	32 190,00	296,15	-	-	296,15
Investimentos de exploração	8 988,25	8 988,25	-	-	60 234,00
Investimento direcionado	-	-	-	-	8 452,67
Investimento administrativo	25 233	25 233	-	-	-
Outros ativos fixos temporários	-	-	-	-	1 121,44
Total	60 668,32	10 386,86	-	-	71 066,28
Quantia escriturada	-	-	-	-	71 066,28
					71 066,28

Gasto	31 de Dezembro de 2022				
	Saídas para 31 de Dezembro de 2022	Adquiridas 31 de Dezembro de 2022	Alavancas	Transferências	Reavaliações
					Entradas em 31 de Dezembro de 2022
Territórios e bens de exploração	-	-	-	-	-
Bens fixos e outros imobilizados	32 190,00	-	-	-	32 190,00
Total territórios e bens	32 190,00	32 190,00	-	-	32 190,00
Investimentos de exploração	10 386,86	-	-	-	10 386,86
Investimento direcionado	-	-	-	-	8 452,67
Investimento administrativo	25 233	(11 176,14)	-	-	-
Outros ativos fixos temporários	-	-	-	-	1 429,35
Total	170 250,34	7 154,54	(11 176,14)	-	170 250,34
Depreciações Acumuladas	-	-	-	-	-
Territórios e bens de exploração	-	-	-	-	-
Bens fixos e outros imobilizados	296,15	296,15	-	-	-
Total territórios e bens	32 190,00	32 190,00	-	-	32 190,00
Investimentos de exploração	8 988,25	8 988,25	-	-	70 234,00
Investimento direcionado	-	-	-	-	8 452,67
Investimento administrativo	25 233	25 233	-	-	-
Outros ativos fixos temporários	-	-	-	-	1 429,35
Total	71 066,28	15 094,77	-	-	88 161,65
Quantia escriturada	-	-	-	-	88 161,65
					88 161,65

Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhum "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A Entidade não usufrui de nenhum ativos intangíveis.

7. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	33 667,19	96 981,47	130 648,66	583,33	228 561,54	229 144,87
Locações financeiras	7 212,56	6 913,14	9 125,75	-	12 321,09	11 321,69
Contas reajustadas	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letres de cambistas	-	-	-	-	-	-
Desembolsos bancários comprovados	-	-	-	-	-	-
Dúvidas imobilizadas	-	-	-	-	-	-
	35 889,75	103 884,66	139 774,41	583,33	239 883,23	240 466,56

Em 31 de Dezembro de 2022, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referentes a empréstimos obtidos, não existem.

Empréstimos Bancários

Descrição	2022			2021		
	Capital	Reserva	Total	Capital	Reserva	Total
Nel um ano	33 667,19	(4 216,00)	29 451,19	583,33	(5 705,26)	54 921,63
De 1 a 5 anos	103 884,66	-	103 884,66	-	-	-
Mais de 5 anos	-	-	-	-	-	-
Total	139 774,41	(4 216,00)	135 558,41	583,33	(5 705,26)	134 921,63

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a entidade não apresenta qualquer inventários.

9. Vendas e Serviços Prestados

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de serviços	166 129,97	88 901,50

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer provisões, ativos e/ou passivos contingentes.

11. Subsídios, Doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	342 208,23	377 855,84
Leyort		18 333,24
IEFP	21 103,41	5 775,57
POISE	122 677,45	36 004,81
UGESTAB	158 150,74	168 205,43
IPCJ	24 498,19	24 420,46
Outros	15 578,51	106 678,06
Municípios		8 437,50
Apoios do Governo		-
Municípios		-
Outros Subsídios		-
Total	342 208,23	377 855,84

12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Imposto sobre o Rendimento

Descrição	2022	2021
Resultado antes de impostos	1 430,01	5 285,19
Taxa de imposto	0,00%	0,00%
IRC liquidado	-	-
Tributação autónoma	50,18	-
Taxa efetiva de imposto	3,51%	0,00%

13. Investimentos Financeiros

A entidade possui em 2022 e 2021 os seguintes investimentos financeiros e valores:

Descrição	Valor em 31-Dec-2022	Valor em 31-Dec-2021
FCT - Fundo de Compensação Trabalho	2 619,46	2 283,64

14. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2022 e 2021, foram, respetivamente "5" e "5". Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de "13" e em 2021 foi de "11".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	173 868,11	148 156,37
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	32 462,35	20 033,21
Seguros de Ac. no Trabalho e Doenças Profiss.	1 161,07	2 415,17
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	1 297,86	301,53
Total	208 991,39	170 906,48

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1. Créditos a Receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes c/c	1 880,00	29 709,00
Clientes	1 880,00	29 709,00
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Clientes factoring	-	-
Clientes	-	-
Outros Devedores	-	-
Outros Devedores	-	-
Total	1 880,00	29 709,00

Nos períodos de 2022 e 2021 não foram registadas "Perdas por Imparidade".

16.2. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao Pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	2 993,11	2 744,21
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	16 863,98	-
-	-	-
Outros Devedores	250 801,24	395 734,18
Perdas por Imparidade	-	-
Total	270 658,33	398 478,39

16.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 340,96	418,22
Total	1 340,96	418,22
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	14 771,89	10 354,00
Projetos financiados	97 381,63	224 059,10
Outros	31 322,55	50 797,20
Total	143 476,09	285 210,30

16.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	79,86	261,64
Depósitos à ordem	19 615,03	19 304,03
Outros	-	23 000,00
Total	19 694,89	72 566,57

16.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2022
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitários	(3 115,03)	7 138,60	-	4 023,57
Excedentes de reavaliação	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	(2 191,46)	2 191,46
Resultado Líquido do Período	5 285,19	-	(3 905,36)	1 379,83
Total	2 170,16	7 138,60	(6 096,82)	7 594,86

16.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	52 519,37	51 875,49
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Total	52 519,37	51 875,49

16.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	146,94	358,26
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 522,75	1 017,00
Segurança Social	2 525,36	2 380,50
Outros Impostos e Taxes	50,18	-
Total	4 245,23	3 755,76

A instituição não apresenta quaisquer dívidas em mora ao estado.

16.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	150,00	-	540,71
Remunerações a pagar	-	150,00	-	540,71
Fornecimentos de investimentos	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	38 484,79	-	18 620,92
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	38 634,79	-	19 161,63

16.9. Outros Passivos Financeiros

A entidade não apresenta quaisquer "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

16.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Governo	342 208,79	377 855,84
Layoff		18 311,76
ILIF	71 103,41	5 775,51
POISF	122 677,41	36 005,61
DOESTAR	238 350,24	188 205,71
IPDU	24 498,19	14 420,48
Outros	15 578,94	105 670,00
Municípios		8 437,00
Apoios do Governo		
Municípios		
Outros Subsídios		
Total	342 208,79	377 855,84
Descrição	2022	2021
Subsídios de Empresas e Particulares		
Doenças	4 574,46	90,92
Total	4 574,46	90,92

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

16.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Contas	Descrição	2022	2021
621	Subcontratos	-	22 857,42
6221	Trabalhos especializados	194 624,71	202 663,93
6222	Publicidade e propaganda	918,73	90,50
6223	Vigilância e segurança	281,75	1 462,41
6224	Honorários	12 455,44	1 861,50
6226	Conservação e reparação	1 022,54	5 237,93
6227	Serviços bancários e financeiros	478,87	945,45
6231	Ferramentas e utensílios de despesa rápido	7 748,90	4 549,52
6231	Material de escritório	2 136,75	5 560,40
6235	Material para Atividades	5 604,62	117,20
6242	Combustíveis	3 980,52	1 790,87
625	Deslocações e estadas	11 391,24	2 668,01
6261	Rendas e alugueres	31 554,19	13 745,75
6262	Comunicação	1 193,75	1 291,07
6263	Seguros	2 284,96	1 401,36
6265	Contendoso e notariado	49,20	755,90
6266	Despesas de representação	1 065,00	1 852,15
6267	L limpeza, higiene e conforto	51,26	1 111,65
6268	Outros serviços	4 474,65	4 474,65
Total		281 547,10	274 447,61

16.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronta pagamento obtidos	222,50	0,53
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	222,80
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	3 087,04
Outros rendimentos	1 461,71	60,36
Total	1 684,25	3 370,71

16.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	561,96	127,87
- Outros	854,89	373,75
Correções Anos anteriores	15,27	128,87
Diferenças de câmbio desfavoráveis	25,33	-
Outros gastos	814,29	244,88
Total	1 416,85	501,62

16.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	5 847,36	5 806,42
Total	5 847,36	5 806,42
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-5 847,36	-5 806,42

16.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Coimbra, 31 de Março de 2023

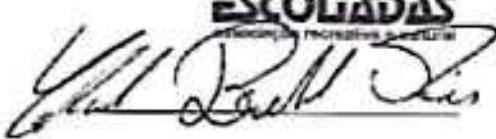
O Contabilista Certificado

212973363

75706

A Direção
a Direção

ESCOLIADAS



ESCOLIADAS
associação

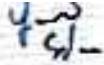
2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

ESCOLIADAS
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E
CULTURAL

Índice

Nota Prévia.....	3
Evolução da Atividade da Fundação.....	4
Evolução dos Rendimentos e Gastos.....	4
Balanço.....	6
Demonstração de Resultados.....	7
Investimentos.....	8
Mercado e Tendências de Evolução.....	8
Factos ocorridos após o termo do Exercício.....	8
Agradecimentos.....	9



Nota Prèvia

Nos termos dos Estatutos da Escoliadas – Associação Recreativa e Cultural, vimos apresentar o relatório de gestão referente ao período findo em 31 de Dezembro de 2022.

Exceto quando especificado em contrário, os valores comparativos e as variações percentuais apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior.

A terminar esta nota queremos manifestar o nosso reconhecimento:

- A todos os nossos colaboradores, pela colaboração e apoio que contribuíram decisivamente para o nome e reconhecimento da Escoliadas;
- A todos os fornecedores, mecenias e outros, pelo empenho e dedicação que sempre puseram nas missões e serviços que lhe foram confiadas.

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO

O Periodo de Gestão de 2022 da Escoliadas – Associação Recreativa e Cultural, desenvolvido pela Direção manteve o mesmo sentido de atuação do ano transato, traduzido pelo rigor e racionalização de gastos.

A direção manteve a racionalização de gastos tendo, contudo, e dentro das limitações económicas efetuado melhorias, nomeadamente ao nível do melhoramento dos equipamentos para a produção de eventos, dando continuidade ao esforço de reestruturação e desenvolvimento anteriores.

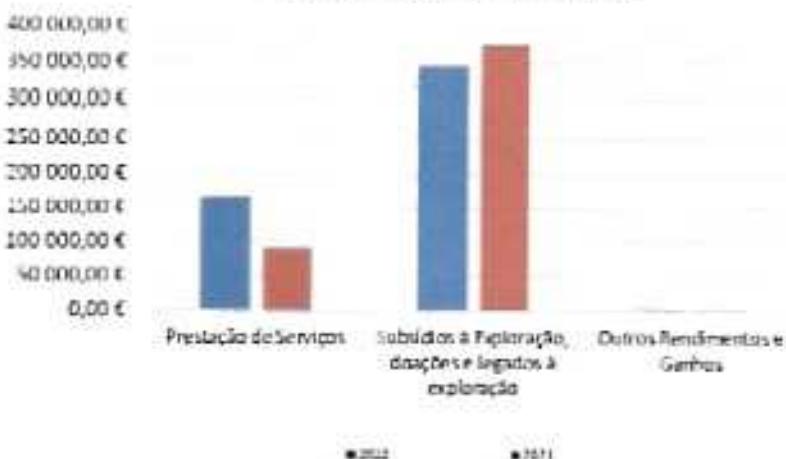
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

A Instituição em 2022, em resultado da direção ter efetuado todos os esforços de racionalização de gastos, apresentou resultados positivos ao nível do desenvolvimento da sua atividade.

No que diz respeito à Rúbrica de Rendimentos e Ganhos verificamos que os mesmos aumentaram 9,44%, devido ao aumento das prestações de serviços mesmo que se tenha verificado uma diminuição das restantes fontes de rendimentos, nomeadamente, subsídios e outros rendimentos e ganhos.

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021	Variação %
Prestação de Serviços	166 129,97 €	88 901,50 €	86,87%
Subsídios à Exploração, doações e legados à exploração	346 782,69 €	377 946,76 €	-8,25%
Outros Rendimentos e Ganhos	1 684,28 €	3 370,71 €	-50,03%
Total dos Rendimentos	534 596,94 €	470 218,97 €	9,44%

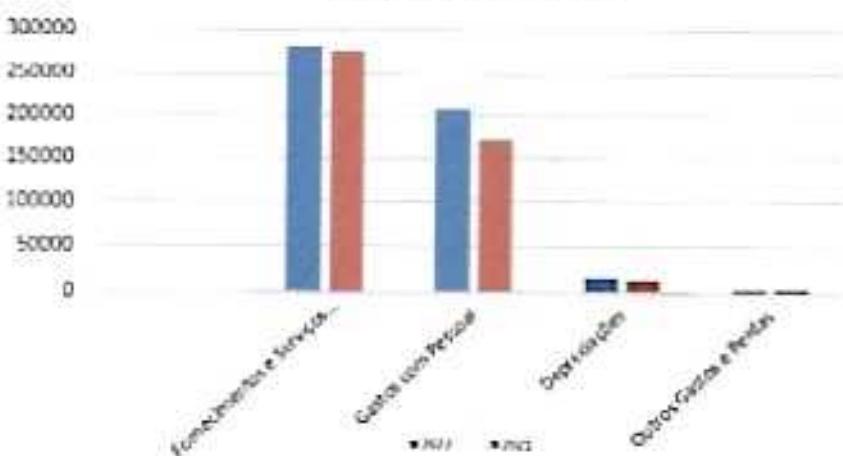
Análise dos Rendimentos



No que diz respeito ao Gastos e Perdas, estes aumentaram em 10,37%, onde a rubrica de Outros Gastos e Perdas é a responsável por esse aumento.

GASTOS E PERDAS	2021	2022	GASTOS E PERDAS
Fornecimentos e Serviços Externos	281 547,10 €	274 447,51 €	-2,55%
Gastos com Pessoal	208 991,29 €	170 906,48 €	-22,28%
Depreciações	15 364,23 €	13 271,65 €	-15,77%
Outros Gastos e Perdas	1 416,85 €	501,62 €	-162,45%
Total dos Gastos e Perdas	513 166,93 €	464 933,78 €	+10,37%

Análise dos Gastos



Em jeito de conclusão, saliente-se que em resultado da rentabilização de recursos e a otimização dos serviços, o resultado líquido foi positivo.

BALANÇO

Na rubrica do Ativo verificamos que houve um decréscimo na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários e de Ativos Fixos Tangíveis. Quanto ao Passivo destaca-se o aumento da rubrica Outros Passivos Correntes e a diminuição dos Diferimentos.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICA		Notas	2022	2021	Unidade Monetária: Reais
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5		90 071,11	99 194,09	
Ativos intangíveis			-	-	
Investimentos financeiros	13		2 619,46	2 283,54	
	Subtotal		92 690,57	101 467,72	
Ativo corrente					
Inventários			-	-	
Créditos a receber	10.1		1 800,00	29 709,00	
Estado e outros entes públicos			-	-	
Diferimentos	16.1		1 340,56	418,73	
Outros ativos correntes	16.2		270 650,33	290 470,39	
Caixa e depósitos bancários	16.4		19 694,89	72 566,57	
	Subtotal		293 574,18	501 172,19	
Total do ativo			386 264,75	602 639,90	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Reservões			-	-	
Excedentes técnicos			-	-	
Reservas			-	-	
Resultados translado:	16.5		4 023,57	(3 115,03)	
Excedentes de revalorização			-	-	
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	16.5		2 191,49	-	
Resultado Líquido do Período			1 379,83	5 205,19	
Total dos fundos patrimoniais			7 394,86	2 170,16	
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisão			-	-	
Provisão específica			-	-	
Financiamentos obtidos			-	-	
Outras dívidas a pagar	7		103 894,66	239 403,23	
	Subtotal		103 894,66	239 403,23	
Passivo corrente					
Fornecedores	16.6		52 519,37	51 875,45	
Estado e outros entes públicos	16.7		4 245,21	3 755,76	
Financiamentos obtidos	7		35 899,75	583,23	
Diferimentos	16.8		143 476,09	285 210,30	
Outros passivos correntes	16.8		38 634,79	19 161,53	
	Subtotal		274 775,23	360 596,51	
Total do passivo			378 669,89	600 469,74	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			386 264,75	602 639,90	

Recebida, 31 de Março de 2023

O CONTADOR CERTIFICADO

212973363

78706

A DIREÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Da análise aos aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, conclui-se que o resultado operacional foi positivo. Destaca-se sobretudo o aumento das prestações de serviços e o aumento dos gastos com o pessoal.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

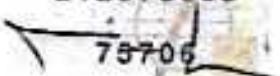
Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Nº CAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	166 129,97	88 901,50
Subsídios, doações e legados à exploração	11/16.10	346 787,69	377 946,76
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Promeatamentos e serviços externos	16.11	-281 547,10	-274 447,61
Gastos com o pessoal	14	-208 991,39	-170 906,48
Impundidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisão(s) (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	16.12	1 684,28	3 370,71
Outros gastos	16.13	-1 416,85	-501,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 641,60	24 363,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-15 364,23	-13 271,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 277,37	11 091,61
Juros e gastos similares sofridos	7/16.14	5 847,36	5 806,42
Resultados antes de impostos		1 430,01	5 285,19
Imposto sobre o rendimento do período	12	50,18	0,00
Resultado Líquido do Período		1 379,83	5 285,19

Mealhada, 31 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

212973363




INVESTIMENTOS

Os investimentos brutos efetuados durante o exercício totalizam o valor de 7.159,94€ respeitantes às aquisição de equipamento básico como se pode observar na seguinte tabela:

Tipo AFT	Aquisições
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	-
Equipamento básico	7 159,94
Equipamento de transporte	-
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	-
Outros Ativos F. Tangíveis (Aparelho Som)	-
Total	7 159,94

MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

OExercício de 2022 constituiu para a Instituição mais um ano de dificuldades, ainda assim foi respondendo prontamente às necessidades oferecendo melhores condições, contribuindo deste modo para o bem-estar e satisfação dos seus utentes.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

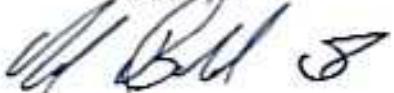
Após o término do exercício não se registou, nem se espera nenhum acontecimento que coloque em causa o normal funcionamento normal da Escoliadas – Associação Recreativa e Cultural.

AGRADECIMENTOS

Por último, compete-nos agradecer a todos os que acompanharam o encerramento de Contas. A Direção continua convicta de que irá realizar todos os esforços no sentido de melhorar continuamente.

Coimbra, 31 de março de 2023

A Direção



Aprovado em Assembleia
data Pneus: 2023